

2012



Naturtejo nos Media

Janeiro - Maio





Naturtejo nos Media

Janeiro 2012

Dois 3 de Janeiro

- [Agenda](#)
- [Alunos](#)
- [Anúncios](#)
- [Cursos](#)
- [Desenvolvimento e Serviços](#)
- [Eventos](#)
- [Mobilidade](#)
- [Outras rubricas](#)

Inserida no dia 2012-01-09 às 16:00

Alunos da ESTCB desenvolvem projecto relacionado com o Geopark Naturtejo



Dois Geopark Naturtejo (Mina de Idanha e Nova) os alunos gostam disto



No dia 9 de Janeiro de 2012 alunos da ESTCB visitaram as minas de Segura Idanha e Nova com técnicos da Geopark Naturtejo a fim de recolherem material para o projecto eMinas (visita virtual às Minas de Segura). Projecto orientado pelo Professor Pedro Silva e Angela Oliveira ESTCB e geóloga Joana Castro Rodrigues do Geopark Naturtejo e pelas alunas Catarina Gaspar e Cátia Serrinha da ESTCB.

Para mais informações visite: <http://www.est.ipcb.pt>

[CT-Desenvolvimento](#)
[Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco](#)

**Geopark na
estratégia**

Após a entrada em funcionamento do hotel, a unidade vai integrar a rede do Geoparque da Naturtejo, o que vai permitir à unidade beneficiar de uma estratégia de promoção integrada.

ATUAL

> Documentário de Norbert Suchanek

**“URÂNIO EM NISA NÃO”
ESTREIA EM FEVEREIRO**



“Urânio em Nisa Não”, palavras de ordem gritadas nas manifestações realizadas no concelho em 2008, é o nome do documentário de Norbert Suchanek que será exibido em Nisa nos dias 12 e 13 de fevereiro, depois da estreia mundial que terá lugar no dia 9, em Lisboa, no âmbito do I Festival de Filmes sobre Energia Nuclear.

Filmado em 2008, aquando da jornada de protesto da população do concelho contra a possibilidade da exploração de urânio em Nisa, o documentário assume-se como uma “homenagem” à população, ambientalistas e associações que

se manifestaram publicamente, pondo em evidência o que os autores consideram “um exemplo de resistência a uma ameaça à sustentabilidade local”, como se pode ler na sinopse, que lembra que Portugal foi um dos países onde começou a era atómica, já que foram as minas portuguesas que forneceram “a matéria prima para o Laboratório de Marie Curie, em Paris, e aos laboratórios criadores das bombas atómicas nos Estados Unidos e Inglaterra”.

A apresentação em Nisa acontece no dia 12 de fevereiro, numa exibição aberta ao público em geral e que contará com a presença do coordenador da extensão portuguesa do I Festival de Filmes so-

bre Energia Nuclear, António Eloy, bem como do realizador e da produtora do filme, Norbert Suchanek e Márcia Gomes de Oliveira, que são também os criadores e dinamizadores do festival original, que decorreu no Rio de Janeiro, em maio de 2011.

Para além de “Urânio em Nisa Não”, que tem cerca de 20 minutos de duração, serão também exibidos em Nisa os documentários “Yellow Cake”, sobre o impacto das várias fases da produção de energia nuclear nos EUA no meio ambiente e na vida das populações, e “A Sede do Urânio por água”, que se debruça sobre a prospecção e exploração de urânio na Namíbia. No dia 13, a sessão repete-se e será destinada aos alunos das escolas do concelho.

Antes de Nisa, estes documentários serão exibidos em Lisboa, a 9 de fevereiro, na Fábrica do Braço de Prata, fazendo parte da programação da extensão portuguesa do I Festival de Filmes sobre Energia Nuclear, que decorre entre 9 e 11 de fevereiro e tem por objectivo a exibição de filmes centrados na temática da energia nuclear, desde a exploração de urânio, ao lixo nuclear e perigos da radioactividade. ■

Teresa Melato

Naturtejo promove jornadas de reflexão em Gastronomia e Turismo

POR CRISTINA VALENTE

A Naturtejo promove no próximo dia 4, em Idanha-a-Nova umas Jornadas de reflexão em Gastronomia e Turismo sobre o tema "Da Terra à Mesa, às Mesas do Campo".

Gastronomia e turismo são, antes de tudo, factos sociais, fenómenos de cultura que apontam para dimensões de identidade e de representação.

Atualmente, não sendo de todo negligenciáveis, as abordagens que de modo expressivo se evidenciam por uma maior visibilidade e presença, tendem a tratar aqueles temas (gastronomia e turismo) numa



Rita Guerra estará em Idanha no próximo sábado num concerto integrado nas jornadas da Naturtejo.

perspetiva mais económica, na dimensão industrial que neles tanto se aplica como implica.

Assim, pretende-se que as contribuições apresentadas nestas jornadas ultrapassem esse mainstream,

permitindo outras inflexões possíveis, da crítica mais imediata e das contradições que as perspetivas economicistas possam evidenciar, às reflexões que contribuam para uma leitura mais diversificada de aspetos menos visíveis, mas não menos significativos, da génese e configuração daqueles fenómenos.

Para além das Jornadas há também um programa cultural com a inauguração de uma exposição de Pintura de John Hyatt, na Sé Catedral de Idanha-a-Velha, uma exposição de Miguel Branco no Centro Cultural Raiano e um concerto com Rita Guerra, também no Centro Cultural Raiano. ■

ANO XXIX- Nº. 352 Mês de Janeiro de 2012

O CONCELHO DE VILA VELHA DE RÓDÃO

Publica-se na última semana de cada mês

Registo de Imprensa - Nº 108771

Depósito Legal Nº. 4032/84

Mensário Regionalista

Fundador: DOMINGOS ALVES DIAS

Director

JOSÉ FAIA P. CORREIA

Redacção: Av.º. Almirante Reis, Nº. 256 - 1.º. esq.º. 1000-058 LISBOA - casacvrodão@sapo.pt - www.ccvrodão.no.sapo.pt -

30 Anos ao serviço do nosso Concelho

Geopark Naturtejo

Inventário do Sítios de Importância Geológica e Mineira
realça potencialidades de Vila Velha de Ródão



Sítio de Cabeceira principal do rio Tago, com o Grupo Basáltico da Mina de Ródão

Contín. da 1ª Pág.

Geopark Naturtejo

Este trabalho, que deverá ser publicado em 2012 e distribuído pelos municípios que constituem o Geopark Naturtejo, nomeadamente Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, tem especial relevância com as alterações à Lei de Conservação da Natureza, datadas de 2008, as quais requerem o desenvolvimento de um Inventário Nacional de Geossítios. Na última década, o reconhecimento dos geossítios do concelho de Vila Velha de Ródão, iniciado pela equipa do Professor Pedro Proença e Cunha, foi potenciado pela classificação do Monumento Natural das Portas de Ródão, pela candidatura do Geopark Naturtejo à UNESCO e pela ameaça da construção do aproveitamento hidroeléctrico do Alvito. A equipa do Geopark Naturtejo, em estreita cooperação com a Associação de Estudos do Alto Tejo, tem desenvolvido e publicado diversos estudos de caracterização do Património Geológico e Mineiro do Ródão, os quais incluem propostas para a necessária protecção e valorização de alguns dos mais relevantes geossítios. Alguns destes já se encontram incluídos nos Programas Educativos e nas Rotas geoturísticas do Geopark Naturtejo, os quais têm trazido milhares de visitantes, alunos e professores, até alguns pontos do concelho. Porque este relevante património merece ser conhecido pelos Rodenses partir desta edição o Geopark Naturtejo dará primazia à apresentação dos Sítios de Importância Geológica e Mineira de Vila Velha de Ródão. Pela actualidade do tema, começa-se por apresentar o Património Geomineiro, dando como exemplo as Minas dos Ingadanais.

Com a subida generalizada dos preços dos metais existe, de novo, o aumento de empresas mineiras, sobretudo multinacionais, na prospecção e no estudo do substrato geológico. O concelho de Vila Velha de Ródão, tendo em conta a sua elevada geodiversidade, não passará ao lado desta tendência, existindo já pedidos de concessão para esta região. O passado mineiro do Ródão remonta ao período romano ou anterior, e está bem patente na paisagem, sob a forma de impressionantes concheiras ou conchais, na Charneca ou nas margens do Ocreza, onde se explorou ouro. Entre Vila Velha de Ródão e o Tostão também se explorou cobre, desta forma com a abertura de poços e galerias, possivelmente durante o período Romano no Sítio do Cobre e, no último século, nas Minas dos Ingadanais.

As Minas de Cobre dos Ingadanais correspondem a sete concessões contíguas (Rio Enxarrique, Ribeiro de S. Pedro nº2, Ribeiro de S. Pedro nº3, S. Pedro o Cabeiro, Vila Velha de Ródão, Vila Velha de Ródão nº2 e Sítio do Cobre) mais uma isolada, nas

proximidades da Tojeirinha (Peladas do Cobre ou Palheirinhos). Os trabalhos datam de 1904 e, exceptuando duas das concessões, pertenceram todas à Société Anonyme des Mines de Cuivre de Rodam, que chegou a ter sede em Gavião do Ródão, até 1921. As concessões Ribeiro de S. Pedro-o-Cabeiro e Sítio do Cobre datam de 1906 e pertenceram a outra empresa mineira francesa, a Société Minière Iberique, com sede em Bruxelas e sucursal em Vila Velha de Ródão. A concessão de Peladas do Cobre pertenceu ao Banco Burnay, desde 1926. O Poço do Enxarrique terá atingido 143 m de profundidade, na proximidade da via-férrea. O desmonte em profundidade era feito pela conhecida técnica de degraus invertidos. Aqui ocorre os alicerces da antiga oficina mecânica de preparação de minério, a qual se evidencia pela piscina de decantação em xisto, em três patamares diferentes. O produto da lavagem possuiria 15-18 % de cobre. A mina de Peladas do Cobre é constituída por dois poços de pesquisa, um com 60 m e outro com 45 m, com duas travessas de 120 m de extensão que acompanham o filão mineralizado por sulfuretos de cobre, chumbo e zinco. A mina foi declarada abandonada em 1961. A concessão de S. Pedro o Cabeiro é constituída por uma galeria que parte da encosta direita do Ribeiro de S. Pedro e se estende por 175 m, dando acesso a dois filões mineralizados paralelos e afastados 38 m. O interesse deste geossítio a nível local é elevado, sobretudo no que diz respeito à história recente de Vila Velha de Ródão e ao ensino das tipologias de exploração mineira. As concessões deveriam ser sujeitas a uma inventariação detalhada do património mineiro ainda existente, material e imaterial, e unidas através de um percurso pedestre interpretativo, os "Caminhos do Cobre", um importante recurso turístico a integrar a Rede de Percursos Pedestres do Ródão, em implantação.

Na actualidade, pequenas explorações mineiras como os Ingadanais não têm viabilidade, pelo que é muito pouco provável que venha abrir uma nova mina no concelho. As minas actualmente existentes em Portugal têm pouca repercussão na mão-de-obra não especializada e nas economias locais. Além disso, o passivo ambiental que é herdado, em alguns casos durante décadas, faz-nos ponderar sobre as mais-valias das explorações mineiras, como acontece nas zonas uraníferas de Urgeiriça e Sabugal, onde as populações estão agora a descobrir da pior forma o preço a pagar pela actividade extractiva. Felizmente, estes não são os casos das antigas zonas mineiras do Ródão. Verdadeiro património a descobrir, se devidamente valorizado poderá constituir novos recursos turísticos, de usufruto da Natureza e da cultura local, para a região do Ródão. E o número de visitantes tende a aumentar.



Naturtejo nos Media

Fevereiro 2012

Idanha-a-Nova

Livro infantil junta escolas

A escritora covilhanense Teresa Reis apresentou no dia 2, na Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova, o livro infantil *A Janela*. Houve três sessões para as escolas com sessões de perguntas e repostas com a autora no final de cada uma.

Eventos na Internet

Um novo sítio na Internet (www.eventosernidanha.wordpress.com) mostra "todos os eventos que se irão realizar no Concelho". Os autores pedem a colaboração de todos enviando informação para publicação. Dias 16 e 17 de março irá realizar-se o mais antigo Festival de Tunas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O FITUIN (Festival Internacional de Tunas Universitárias de Idanha-a-Nova) já vai na 14ª edição.

LIGAÇÃO INTERNACIONAL

Universidade de Manchester projeta centro de investigação



A Manchester Metropolitan University pode abrir um Centro de Investigação em Idanha-a-Nova, que envolverá a Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESG), a Câmara de Idanha-a-Nova e o Geopark Naturtejo. A possível criação daquela estrutura surge após a visita do diretor do Centro de Investigação Miriad da Manchester Metropolitan University, John Hyatt, à região.

Atualmente, está a ser efetuada uma investigação no Concelho de Idanha-a-Nova,

que procura encontrar um modelo de desenvolvimento, capaz de combater o despovoamento e a desertificação de regiões europeias com características semelhantes às locais. Em declarações à agência *Lusa*, John Hyatt disse que a Escola Superior de Gestão "foi convidada a fazer parte de um grupo de discussão para debater as questões do despovoamento e da desertificação". Em outubro realiza-se um congresso na Escola, no qual serão apresentados alguns resultados da investigação em curso.

PRESIDENTE DA NATURTEJO ALERTA PARA ABANDONO PELO ESTADO

E porque não trazer o ICNB para Castelo Branco?

Os problemas avolumam-se. A falta de vigilantes da natureza no Parque Natural do Tejo Internacional "é um reflexo do abandono do território por parte do Estado", alerta o presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto. E aquele responsável lança um desafio: "Porque não trazer o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) para Castelo Branco?".

A Naturtejo, entidade que promove o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, abrange toda a área portuguesa do parque, inclui zonas de proteção da Rede Natura 2000 e monumentos naturais. Segundo Armindo Jacinto, todo este espaço natural constitui "maté-

ria-prima importante para criar riqueza e emprego, que devia implicar uma maior presença do Estado" para desenvolver "nichos de turismo de natureza e fazer gestão cinegética". No entanto, "acabaram os guardas-fiscais, acabaram os guarda-rios e hoje não há vigilantes, entre outros exemplos, enquanto no Litoral os recursos engrossam". Para o presidente da Naturtejo, "mais do que faltarem vigilantes, temos um Estado que nem sequer pensa neste território. Um Estado que se demite, acomoda-se em Lisboa e por ali se fica".

Um desafio

Armindo Jacinto vai mais lon-



Armindo Jacinto

ge e chega a defender que o Instituto da Conservação da

Natureza e da Biodiversidade (ICNB) "devia estar em Castelo Branco, em vez de estar no Terreiro do Paço: saem dali e a única coisa com se preocupam é com os pombos, que são um problema ecológico da capital".

O autarca concorda com uma "racionalização de serviços. Estamos de acordo com a contenção, mas não podemos acumular tudo em Lisboa. O Estado não pensa o País, pensa Lisboa que é o mais fácil".

A Naturtejo integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

LF



O JORNAL ECONÓMICO ONLINE

Monsanto. Um casamento perfeito entre a Natureza e o Homem

TRAVEL&SAFARIS



23/02/12, 19:27

No meio de Portugal, existe um encantador lugar, um povoado que conhece a presença do Homem desde o paleolítico, um conjunto de casas que se erguem sobre montes de granito e com o granito erguidas, entre um barrocal onde o musgo e o vento são companheiros de histórias e lendas, onde tudo parece convidar ao mistério.

Um lugar que no longínquo ano de 1938, em pleno Estado Novo, ganhou o título de "Aldeia mais portuguesa de Portugal", título que orgulhosamente ostenta até hoje. Uma aldeia conquistada por D. Afonso Henriques aos mouros e doada em 1165 aos Templários, um pequeno encanto que nos faz viajar até à época Medieval, que nos faz perder entre as suas labirínticas ruas demarcadas pelos sempre presentes penedos de granito levando-nos até ao mais alto desse conjunto de rochedos onde se ergue um castelo a partir do qual nos é oferecida uma das mais fantásticas e deslumbrantes vistas que alguma vez poderíamos imaginar. Uma experiência autêntica e única que talvez apenas aqui, em Monsanto, nos é dada de uma forma tão imponente e magnetizante. Texto e fotos Fernando Borges. A estrada vai-se estendendo à nossa frente em direcção a uma montanha que ao longe se ergue abruptamente na campina. E por cada quilómetro feito, essa montanha vai-se agigantando e pequenos pontos concentrados numa das escarpas dessa montanha indicam-nos que ali há um casario. E com essa paisagem no horizonte vamos percorrendo mais alguns quilómetros quando, de repente, numa placa, aparece a palavra Monsanto. E por aí vamos, subindo, subindo, subindo... ao longo de uma estreita estrada zigzagueante, até que chegamos, logo a seguir a mais uma curva, a um parque que nos oferece a primeira panorâmica sobre toda uma paisagem deslumbrante que caracteriza a região beirã, estendendo-se bem para lá do sopé desta montanha, parecendo mesmo que para além do horizonte. E ali está Monsanto, ou Mons Sanctus, como foi chamada há muito tempo, que continua a ser como era, que pouco mudou e que continua a ostentar com orgulho e razões o título de "Aldeia mais portuguesa de Portugal" e o seu Galo de Prata que testemunha esse título, cuja réplica coroa a torre mais alta da aldeia, a Torre de Luciano ou do Relógio. Um bom ponto de partida para percorrer um dos vários itinerários encaixados na vertente de uma pequena mas escarpada montanha levando o visitante em direcção ao alto do monte onde se ergue um imponente castelo que ainda conserva alguma da sua muralha, o pátio das armas e alguns terreços, enquanto a seus pés desenha-se uma povoação de ruas emplanadas e de rochas que são utilizadas como paredes do seu casario, enquanto mais abaixo os olhos se estendem por um vale verdejante aqui e ali plantado de laranjeiras e castanheiros, enquanto mais além outra montanhas com os seus picos desgastados por milhões de anos parecem dormir placidamente. Mas o que realmente mais impressiona é a permanente presença da pedra sobre as nossas cabeças e sob os nossos pés, oferecendo uma das paisagens mais interessantes que poderemos encontrar, uma paisagem onde o homem e a natureza se casam em perfeita harmonia, num aglomerado de casas que se estende costa acima, aproveitando os pedregulhos de granito para serem as suas próprias paredes e, em alguns casos, o próprio telhado. Uma aldeia onde se encontram algumas casas brasonadas, com portais manuelinos, como a casa onde viveu e exerceu medicina o médico e escritor Fernando Namora que aqui, em Monsanto, se inspirou para escrever a sua obra "Relíquias da Vida de um Médico", assim como muitos exemplos da arquitectura militar e religiosa distribuídos entre o conjunto urbano e do castelo, como a Capela de Santiago, onde se destaca um portal românico e um arco ogival direccionado para norte e a Capela de Santa Maria do Castelo rodeada por um cemitério onde foram escavadas na rocha túmulos com formas antropomórficas. Mas a mais importante das capelas é a Capela Românica de São Miguel, situada entre o castelo e a torre de vigia medieval, designada como Torre do Peão, uma capela unida a um monumento de suposto culto a Marte e outros deuses pagãos, também rodeada por sepulturas escavadas no granito do período paleo-cristão. Belos exemplos da arquitectura religiosa que encontramos assim que chegamos às portas de Monsanto e somos recebidos pela Capela de Santo António, marcada por uma porta de quatro arcos ladeada por dois bastões decorados com flores de-lis, enquanto do outro lado da aldeia, perto do arco de S. Sebastião, se ergue a capela do Espírito Santo. Entre o caminho que liga estas duas capelas, ainda encontramos a Igreja da Misericórdia, de raiz românica, e na base da montanha a Capela de São Pedro de Vir-a-Corça, ou de Vila Corça, como também é conhecida esta igreja construída em granito, datada do séc. XII e onde se destaca uma bela rosácea. Na realidade, esta é uma aldeia onde quase tudo é marcado pelo granito, transmitindo-lhe uma certa atmosfera de magia e um magnetismo secreto perfumado por uma sensação de solidão trazida pelo vento que parece acariciar a negritude das rochas, ajudando a criar um ambiente de misterioso romantismo num cenário verdadeiramente sublime. Uma visão que se torna ainda mais impressionante a partir do castelo, esse bastião de guerras onde eram enterrados, entre rochas escavadas, os valorosos cavaleiros da reconquista cristã, obrigando a uma subida difícil mas compensadora através de ruínas onde velhas senhoras, sentadas nas soleiras das portas ou nas escadas que dão acesso a belos pátios e terraços vendem as suas "Maratonas". Bonecas sem cara vestidas com trajes de tecidos coloridos, deusas da fertilidade que representam as mulheres de Monsanto dançando felizes depois dos castelhanos terem levantado o cerco no célebre episódio do bezerro lançado ao inimigo e que se metem debaixo da almofada para afastar as tempestades e os maus espíritos. Uma aldeia que se tornou um mito, de quem se diz que "quem conquistar Monsanto, conquistará o mundo", terra de lendas que como qualquer aldeia da raia se bateu contra as tentativas de invasão de Castela, tendo originado aquela que se tornou a mais popular de todas as lendas, uma lenda que tem a sua origem em 1658 quando mais uma vez os vizinhos do outro lado da fronteira tentaram conquistar esta aldeia. Diz a lenda que um exército castelhano sitiou o castelo, mas que Monsanto não se rendeu. E o cerco durou semanas e semanas, e os viveres começaram a escassear, até que só restava um bezerro e um saco de trigo. E quando a fome começava a tomar conta do seu povo, tomando a rendição quase iminente, uma aldeia teve a ideia de dar o trigo a comer ao bezerro, atirando-o depois do alto das escarpas. Ao cair no meio do exército castelhano, o bezerro rebentou, dando a ver o seu estômago cheio de trigo. Perante tal imagem, os assaltantes acreditaram que no interior das muralhas ainda muito haveria para comer e levantaram o cerco. Mas também se conta que, durante o séc. II a.C., estas gentes resistiram durante sete anos no seu baluarte a um cerco imposto pelos romanos, dando origem a uma das mais famosas festas desta aldeia beirã, a Festa das Cruzes, e que se comemora todos os anos a 3 de Maio. Granito, património militar e religioso, paisagem, histórias e lendas que fazem com que Monsanto tenha na cultura portuguesa e no património nacional um lugar a merecer um olhar e uma atenção especial, um lugar de gentes que se orgulham das suas raízes e realidades.

Diário Digital de Castelo Branco

Notícia publicada em 28 de Fevereiro de 2012 às 09h05

Geopark Naturtejo e Comissão Nacional da UNESCO lançam concurso escolar

Diário Digital Castelo Branco | 2012-02-28 09:05:00



No ano lectivo 2011/2012, a Comissão Nacional da UNESCO e o Geopark Naturtejo organizam o Concurso Escolar subordinado ao tema: “Como melhorar a qualidade ambiental da minha comunidade?”, que decorre no âmbito da “Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável” (2005-2014) e “Década da Biodiversidade” (2011-2020). Este concurso é organizado com a colaboração dos Municípios do Geopark Naturtejo (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão), do Geopark Arouca, da Quercus – Núcleo de Castelo Branco e do Parque Natural do Tejo Internacional.

O concurso destina-se a todos os alunos e professores do Ensino Pré-Escolar, do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, do Ensino Secundário, do Ensino Profissional, dos estabelecimentos de ensino públicos e privados incluídos no território do Geopark Naturtejo (concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão). Com este concurso pretende-se que os alunos produzam cartazes, telas, maquetes, filmes e *spots* publicitários.

O 1º prémio a atribuir consiste numa viagem ao Geopark Arouca, o 2º prémio é uma Saída de Campo no Geopark Naturtejo – Saída J - *A Conservação da Natureza no Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI): o caso do Monte Barata* e o 3º prémio é uma multifunções para a escola.

O cartaz, regulamento e ficha de candidatura referentes ao concurso já foram enviados para as instituições de ensino e poderão também ser consultados em www.geonaturescola.com. As inscrições para participação no concurso estão abertas até dia 23 de Março de 2012.

Desde o Ano Lectivo 2007/2008, a Naturtejo EIM já dinamizou Programas Educativos para cerca de 15 300 alunos e professores de escolas inseridas no território do Geopark Naturtejo, de outras escolas portuguesas e também estrangeiras, desde o Pré-Escolar ao Ensino Superior.

Com as actividades desenvolvidas pretende-se contribuir no processo de ensino-aprendizagem de temáticas das Geociências, da Educação ambiental, do Turismo de Natureza, do Marketing, da Geografia, da História, do Ordenamento do Território, do Desenvolvimento Rural, das Áreas Protegidas, da Educação Física, entre outras.

Os três tipos de programas educativos dinamizados são “O Geopark vai à Escola”, “A Escola vai ao Geopark” e “Anim’a Rocha”. As propostas de actividades podem ser consultadas no *microsite* dos programas educativos: www.geonaturescola.com.

Link: <http://www.diariodigitalcastelobranco.pt/detalhe.php?id=5756>

ALUNOS E PROFESSORES DESAFIADOS A RETRATAR O GEOPARK

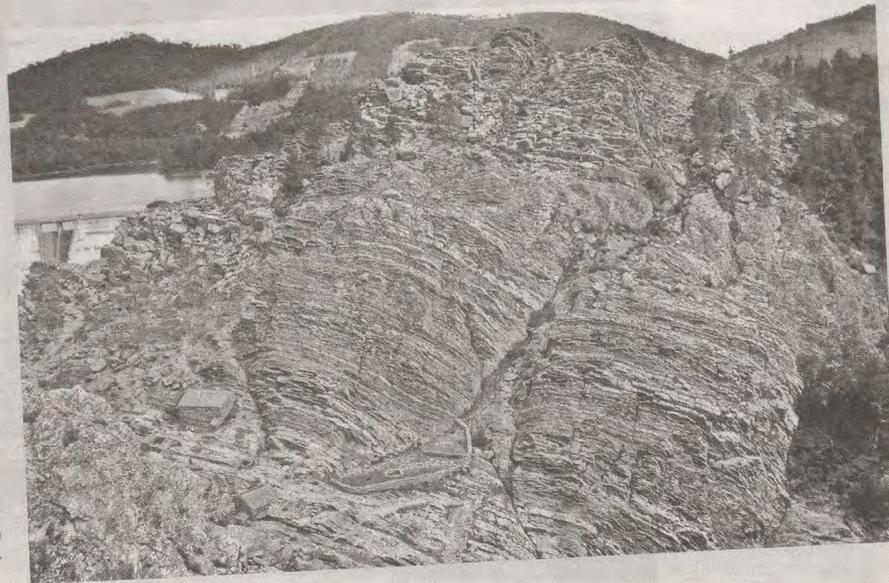
Naturtejo e UNESCO promovem concurso escolar

Cartazes, telas, maquetas, filmes e *spots* publicitários: o objetivo é impulsionar a criação de materiais sobre o Geopark Naturtejo

A Comissão Nacional da UNESCO e o Geopark Naturtejo vão promover no próximo ano letivo (2011/12) um concurso escolar subordinado ao tema: *Como melhorar a qualidade ambiental da minha comunidade?*. O objetivo é dinamizar a produção de cartazes, telas, maquetas, filmes e *spots* publicitários.

Podem concorrer todos os alunos e professores do Pré-Escolar ao Secundário e Ensino Profissional, de estabelecimentos de ensino públicos ou privados, incluídos no território do Geopark Naturtejo (concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão).

Desde o ano letivo 2007/2008, a Naturtejo já dinamizou programas educativos para cerca de 15.300 alunos e professores de escolas portuguesas e estrangeiras, do Pré-Escolar ao Ensino Superior.



L
fevereiro de 2012

INVESTIMENTOS PREVISTOS DE 100 MIL EUROS

Única estalagem do Concelho reabre em abril

A empresa Incentivos Outdoor, que já gere diversos projetos turísticos no Concelho, vai explorar o complexo turístico

Luis Fonseca

O concurso foi feito e o vencedor está encontrado. A estalagem de Vila Velha de Ródão vai reabrir em abril e receber investimentos de 100 mil euros ao longo dos próximos anos. O plano está traçado pelo empresário Nuno Coelho, gerente da Incentivos Outdoor, empresa que ganhou o concurso lançado pelo município para exploração do espaço por 10 anos a uma renda mensal de 550 euros. Para além de pequenos imóveis familiares, "a estalagem com 15 quartos é o único alojamento que existe no Concelho", que Nuno Coelho pretende vocacionar "para o turismo de natureza e valores tradicionais, como a gastronomia".

O investimento de 100 mil euros será faseado "ao longo dos próximos tempos, porque não queremos ter que fechar



A Estalagem tem por fundo o Rio Tejo

para obras". Para além das piscinas que já existem, viradas para o monumento natural das Portas de Ródão, no Rio Tejo, o espaço vai incluir um spa, ginásio, loja de produtos do Geoparque Naturtejo (em que está inserido), entre outras melhorias, que abrangem também os quartos. Nuno Coelho pretende também passar a receber eventos no salão da estalagem.

"Poluição não nos pode travar"

Vila Velha de Ródão tem sofrido com a poluição do ar e das águas originada por descargas de indústrias da zona, mas o empresário acredita que "a situ-

ação está a melhorar". Segundo refere, "a denúncia dos casos tem levado à correção da situação. São contratemos com que temos que lidar: não é por haver adversidades que deixaremos de trabalhar", sublinhou.

Maria do Carmo Sequeira, presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, também acredita que "se registam melhorias" no controlo da poluição. Por um lado, a autarquia estabeleceu um protocolo de monitorização da qualidade do ar com a Universidade Nova de Lisboa (UNL) e por outro requalificou as zonas junto às ribeiras, por forma a tornar visíveis quais-

Outras atividades

A empresa Incentivos Outdoor já tinha sido responsável pela exploração deste espaço em 2010 e 2011 com enorme sucesso obtendo taxas de ocupação superiores a 60 por cento.

A Incentivos Outdoor gere também os passeios turísticos de barco no Rio Tejo, o restaurante Vale Mourão, na Aldeia do Xisto da Foz do Cibrão, e coordena programas de turismo ferroviário em parceria com a CP na Linha da Beira Baixa.

quer descargas irregulares. A autarquia acredita que, "com tudo à vista, os problemas vão ser detetados e corrigidos".

POR TIAGO CARVALHO

“Temos de saber vender os produtos gastronómicos de Idanha-a-Nova, mas também o território”, defendeu Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, nas jornadas de reflexão sobre turismo e gastronomia “Da Terra à Mesa, às Mesas do Campo”.

No evento que decorreu sábado passado, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, especialistas nacionais e autoridades locais debateram a gastronomia e o turismo nas suas diversas dimensões.

Para Armindo Jacinto, que esteve também em representação da Turismo do Centro, a “enorme riqueza da gastronomia” do concelho de Idanha deve ser promovida em articulação com “o património natural, mas também histórico e cultural das terras do Geopark Naturtejo”.

Dado que a alimentação tradicional tem uma grande importância identitária, este responsável considera que a hotelaria e restauração “têm de saber aproveitar os momentos altos da gastronomia da região”. Exemplos recentes do bom momento que atravessam os produtos gastronómicos da região são a popularidade obtida pela perdiz de escabeche

Idanha realizou Jornadas “Da Terra à Mesa, às Mesas do Campo”

Aliança entre Gastronomia e Turismo é crucial para “vender” território



nomia e a medalha de ouro recebida pelo Queijo Amarelo da Beira Baixa “Sabores da Idanha”, no Concurso Mundial de Queijos 2011, em Inglaterra.

A mesma opinião foi compartilhada pelo presidente do Município, Álvaro Rocha, que realçou os benefícios de uma abordagem integrada na promoção das

nomia e a medalha de ouro recebida pelo Queijo Amarelo da Beira Baixa “Sabores da Idanha”, no Concurso Mundial de Queijos 2011, em Inglaterra.

“Primeiro, é importante que os produtores compreendam que é do interesse de todos valorizar os produtos da região. Depois é necessário que a produção esteja articulada com a restauração e hotelaria, que são os agentes que podem dar a provar os produtos aos visitantes. E, com isto, cria-se uma mais-

tes de turismo a trazer pessoas ao nosso território, porque em termos gastronómicos sabem que existe qualidade”, explicou o autarca idanhense ao POVO DA BEIRA.

Álvaro Rocha salientou ainda que o turismo e a agricultura são, com a componente social, as três principais apostas da Câmara Municipal. Segundo o edil, estas

concelho para criar emprego e fixar população.

“Uma oportunidade para a gastronomia é uma oportunidade para o turismo”

As Jornadas “Da Terra à Mesa, às Mesas do Campo” integraram as comemorações do Centenário do Turismo

durante 2011 e se estendem até maio deste ano.

O presidente da Comissão Nacional responsável por esta iniciativa, Jorge Mangorrinha, esteve presente no evento. Na sua intervenção afirmou que “qualquer oportunidade para a gastronomia é uma oportunidade para os produtores, para os estabelecimentos de restauração e para a atividade turística de cada região”.

Jorge Mangorrinha foi de encontro àquela que já é a estratégia seguida pelo concelho de Idanha-a-Nova. “Aos bons produtos deve-se juntar um conjunto de estratégias que os potenciem no quadro do turismo”, referiu.

O responsável do Centenário do Turismo em Portugal frisou, porém, que o turismo gastronómico da região tem de ser moderno e competitivo. “O turismo gastronómico é mais do que a confeção dos produtos alimentares: é o serviço, o ambiente, o profissionalismo e outros aspetos que exigem formação de quem serve o cliente”, disse.

Para Jorge Mangorrinha, Portugal anda tem um caminho a percorrer, sobretudo na certificação de receitas e produtos nacionais, bem como na certificação de agentes de restauração, hote-

Inovar sem perder a autenticidade

Nos tempos que correm, a gastronomia portuguesa goza de uma popularidade renovada, fruto de iniciativas que apelam ao orgulho da população pelo receituário nacional e regional. "Uma região é tanto mais reconhecida quanto mais a sua gastronomia tem caráter", disse, a esse pretexto, Maria Manuel Valagão, do International Committee of Anthropology of Food (ICAF).

Durante as Jornadas, a especialista defendeu que a "tradição e inovação alimentar" têm um lugar importante na criação de "novas dinâmicas nos territórios".

Maria Manuel Valagão considera que o desafio de cada território é revitalizar a gastronomia e o turismo sem perder genuinidade. "Idanha quer que o mundo a descubra, mas que a descubra na sua autenticidade", afirmou.

O mesmo acontece em



Espanha, como revelaram dois professores da Universidade da Extremadura, Marcelino Rivero e António-José Fernández, que falaram sobre agroturismo e gastronomia.

Os académicos explicaram que interesse do agro-

turismo como elemento de desenvolvimento rural é baseado no crescente interesse dos turistas por aquilo que é tradicional, no seu apetite por produtos locais e no seu desejo de descobrir os meios de subsistência rurais. ■

Revitalizar a cozinha local em época de globalização alimentar

Fernando Melo, conhecido crítico de vinho e gastronomia, defende que "Portugal tem uma cozinha rica e um atributo que a distingue de todas as outras: mais do que uma cozinha nacional, ela é um conjunto de cozinhas regionais".

Por este motivo, o especialista considera que "a exploração turística do país garante a descoberta de técnicas, utensílios costumes e preparações que são património de um lugar, normalmente mantidos vivo pelas famílias ao longo de gerações".

"A chave", disse Fernando Melo nas Jornadas, "está no conceito de cozinha de proximidade, não só geográfica, mas também cultural e de raízes".

As palavras de Fernando Melo vão de encontro à intervenção de José Manuel Sobral, que falou sobre a re-



vitalização da cozinha local numa "época de globalização, incluindo globalização alimentar". O especialista constatou que o interesse pela cozinha local surge como reação contra a "tendência de homogeneização" da gastronomia.

Para o professor do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, isso acontece porque "a gastronomia desempenha um papel identitário muito forte". "O orgulho das populações pela

sua gastronomia pode ser observado na controvérsia em torno da origem da perdiz de escabeche", referiu para exemplificar.

José Manuel Sobral concluiu a sua intervenção com a ideia de que "o interesse pela alimentação local acontece por motivos simbólicos, mas também económicos, por isso é importante que a promoção dos produtos regionais seja acompanhada de estratégias de comercialização". ■

Alunos de doutoramento da Nova visitam Beira Interior Sul

Castelos que dão cartas

Mais de uma dezena de estudantes de doutoramento da Universidade Nova de Lisboa visitaram a região no fim-de-semana. O objetivo foi ver no terreno as estratégias de desenvolvimento regional que estudam na faculdade. A experiência será para repetir.



Os estudantes estrangeiros fizeram um périplo pela região

O futuro dos territórios de baixa densidade da Beira Interior Sul passa pelo turismo, pela economia social e pela prática de uma agricultura sustentável mas lucrativa. E é importante que os investigadores das universidades percebam as dinâmicas locais para que os trabalhos que realizem possam ter um efeito prático que associe mais-valias ao trabalho realizado”.

A opinião é de António Realinho, economista e especialista em desenvolvimento regional que, no fim-de-semana trouxe à região um grupo de alunos de doutoramento em Geografia e Planeamento Regional da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

O grupo de 15 pessoas, integrado também pela coordenadora do Curso de Doutoramento, Ana Firmino, visitou Monsanto, Idanha-a-Velha, Proença-a-Velha,

Penha Garcia e as Termas de Monfortinho. A visita surgiu no âmbito da unidade curricular ministrada naquele curso por António Realinho, que quis mostrar no terreno uma estratégia de desenvolvimento que resultou de vários programas de desenvolvimento, como o Leader, o Procentro ou o Aldeias Históricas.

“É necessário orientar a investigação no sentido da teoria e da prática. As abordagens devem ser integradas, associando as políticas e as ferramentas de desenvolvimento regional aos territórios”, explica o professor auxiliar convidado, que pretende “dar um contributo para que as teses de doutoramento tenham aplicabilidade no terreno”.

Reconquista acompanhou a visita a Monsanto e Idanha-a-Velha, no sábado, onde os elementos do grupo conheceram as estratégias definidas

e os projetos a que deram origem, além de ficarem a conhecer uma região cuja maioria não conhecia. “O feed-back foi muito positivo. Os alunos interessaram-se sobretudo pela coerência na reabilitação do património desenvolvida ao longo dos últimos 20 anos”, explica António Realinho.

Durante a visita, o docente procurou levar os visitantes a apresentarem uma visão crítica e distanciada do trabalho realizado. “Ficou claro que, a título de exemplo, Penha Garcia, com os moinhos, o castelo, a reabilitação urbana e os percursos pedestres está apta a receber cada vez mais pessoas que valorizam o património”, adianta.

Na explicação apresentada, António Realinho destacou que o futuro destas regiões vai depender cada vez menos das políticas estatais e mais das dinâmicas criadas,

seja pelo turismo cultural e cinegético, seja por uma agricultura menos dependente de subsídios ou de economia vocacionada para os que aqui vivem e para os que partiram e podem regressar.

O grupo, essencialmente constituído por biólogos, arquitetos, sociólogos, economistas e geógrafos, teve ainda tempo para visitar a atual exposição do pintor John Hyatt, em Idanha-a-Velha, onde visitaram também o lagar-museu e o forno comunitário. Em Monsanto, o destaque foi para o Castelo e para a torre que dá poleiro ao célebre galo da Aldeia mais Portuguesa. Mas os ovos com espargos e o polvo com queijo de ovelha gratinado, servidos no restaurante Petiscos & Granitos, ficarão como duas das boas recordações desta visita.

Vitor Torné

Jonh Hyatt, diretor na universidade inglesa, garante ao Reconquista

Manchester pode abrir Centro de Investigação na ESG

A Manchester Metropolitan University poderá vir a abrir um Centro de Investigação em Idanha-a-Nova, o qual envolverá a Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco, a par da Idanha-a-Nova e do Parque Natural de S. George. Segundo apurámos essa é uma hipótese que está a ser estudada pelos responsáveis ingleses, logo após a visita que o diretor do Centro de Investigação Miriad da Manchester Metropolitan University John Hyatt, fez à região.

A criação deste Centro segue na sequência do trabalho que o Centro de Investigação Miriad da Manchester Metropolitan University está a desenvolver no concelho de Idanha-a-Nova, tendo já sido aprovado o seu financiamento.

Aquele responsável com uma participação positiva e benéfica da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco na investigação que a universidade inglesa está a realizar no concelho de Idanha-a-Nova. Um trabalho, no terreno, que procura combater o despovoamento e a desertificação de regiões com características de Idanha-a-Nova.

Aquele responsável fala ao Reconquista, em Idanha-a-Velha, à margem da inauguração de uma exposição sua de pintura (ver foto). "A Escola Superior de Gestão foi convidada a fazer parte de um grupo de discussão para debater as questões do despovoamento e a desertificação", explica John Hyatt. Já em outubro realiza-se um Congresso na Idanha, onde serão apresentados alguns resultados da investigação. Simultaneamente, no mesmo evento, serão expostos os resultados do trabalho do Centro.

O diretor daquele centro de investigação refere que



A comitiva inglesa na Escola Superior de Gestão

Exposição em Idanha-a-Velha

Jonh Hyatt, diretor do centro de investigação da Manchester Metropolitan University, inaugurou, no passado sábado, na Sé de Idanha-a-Velha, uma exposição de pintura da sua autoria. No entender daquele docente universitário, "a exposição tem um significado de cooperação entre Manchester e Idanha-a-Nova". Os quadros apresentados são, no entender daquele responsável, "a celebração da natureza e da beleza".

Álvaro Rocha, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, revela que a "exposição surge integrada na estratégia de desenvolvimento da autarquia, a qual passa por trazer pessoas de valor a exporem no nosso concelho". Uma aposta que segundo Álvaro Rocha tem mais de uma década. "Isto faz parte também das nossas apostas turísticas, mostrando o nosso património", disse. A mostra pode ser vista até junho.

JC



Os autarcas de Idanha com Jonh Hyatt

perior de Gestão tem com a Universidade de Berkeley, dos Estados Unidos, deve ser aproveitada. "Queremos envolver neste estudo o contributo de Berkeley. Mas queremos ir mais longe e incluir

Câmara de Idanha-a-Nova está a fazer com o Japão".

Jonh Hyatt explica que o trabalho procura "apresentar um modelo de desenvolvimento para regiões desertificadas que apresenta

turismo, educação, agricultura, cultura ou a sociedade) em conjunto". O docente universitário diz que para além do meio académico, "importa envolver todas as pessoas, desde o agricultor ao comerciante".

O modelo está a ser criado a partir do Concelho de Idanha-a-Nova, onde aquele centro de investigação da Manchester Metropolitan University já constituiu equipas de trabalho coordenadas por Cristina Rodrigues, uma portuguesa que integra aquela instituição. "Vamos apresentar um modelo final inclusivo de combate ao despovoamento e à desertificação do solo", argumenta.

A presença da Manchester Metropolitan University no concelho de Idanha-a-Nova é vista como um começo por Jonh Hyatt. "Isto é apenas o início. Há um conjunto amplo de possibilidades para podermos continuar a trabalhar em conjunto", sublinha.

Durante os dias em que esteve em Idanha-a-Nova, Jonh Hyatt apresentou uma comunicação na Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco subordinada ao tema: "Este paraíso que

Jonh Hyatt explicou aos docentes da escola que o modelo que está a ser criado em Idanha-a-Nova contribuirá para o desenvolvimento para espaços de desertificação, nas regiões da Europa, um fenómeno que abrange países como Itália, Turquia, Portugal e Espanha. A equipa aspira intervir em áreas, como o turismo, a cultura, a educação, a agricultura; conjugando os vários sectores de actividade.

Ana Rita Garcia, diretora da Escola Superior de Gestão, considera que "a possibilidade de integrar redes de investigação é fundamental. A ligação com a comunidade e o conhecimento de outras formas de abordagem científica do território enriquecem a praxis da nossa instituição e desenvolvem a região".

Já Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, sublinhou a importância do estudo e da parceria com a Manchester Metropolitan University. "Estamos empenhados nesta colaboração, no sentido de caminharmos para um desenvolvimento sustentado", disse.

João Carrega

Luísa Adriano

ENSINO MAGAZINE
FEV 2012



NA FUTURÁLIA E QUALIFIC@

Naturtejo e Magazine sorteiam fins-de-semana

A Naturtejo e o Ensino Magazine vão sortear, durante a Futurália e a Qualific@, dois fins-de-semana no Geopark Naturtejo. Para se habilitarem ao prémio, os visitantes daquelas duas feiras apenas terão que preencher um cupão e esperar que a sorte lhes sorria.

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, foi o primeiro geoparque português, o qual integrou em 2006 as Redes Europeia e Global de Geoparques, sob os auspícios da Unesco.

O Geopark Naturtejo possui um vasto e rico Património Geológico, com

mais de 170 geossítios, locais de reconhecido interesse geológico, dos quais se destacam 16 geomonumentos, que ilustram as principais etapas de história geológica dos últimos 600 milhões de anos na região.

De entre os geomonumentos, destacam-se Parque Icnológico de Penha Garcia, Portas de Almourão, Cascatas da Fraga da Água d'Alta, Monumento Natural das Portas de Ródão, ou Mina de Ouro do Conhal do Arneiro.

O Geopark desenvolve-se num território de 4616 km2, nos concelhos de

Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Nisa, Oleiros e Vila Velha de Ródão. Neste território são prioridades a geoconservação, a educação e o geoturismo, todos alicerçados num património geológico de referência.

Numa região de grande heterogeneidade cultural, a Geologia é um elemento uniformizador do território e é utilizada como estratégia de desenvolvimento sustentável de larga escala, num projecto pioneiro em Portugal, planeado a médio/longo prazo. ■

Pedro Martins

CONTATOS JÁ COMEÇARAM

Manchester quer centro de investigação em Idanha

A Manchester Metropolitan University poderá vir a abrir um Centro de Investigação em Idanha-a-Nova, o qual envolverá a Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Câmara de Idanha-a-Nova e o Geopark Naturtejo. Segundo apurámos essa é uma hipótese que está a ser estudada pelos responsáveis ingleses, e surge após a visita que o diretor do Centro de Investigação Miriad da Manchester Metropolitan University John Hyatt, fez à região.

A criação deste Centro surge na sequência do trabalho que o Centro de Investigação Miriad da Manchester Metropolitan University está a desenvolver no concelho de Idanha-a-Nova, tendo já visto aprovado o seu financiamento.

Ana Rita Garcia, diretora da Escola Superior de Gestão, considera que "a possibilidade de integrar redes de investigação é fundamental. A ligação com a comunidade e o conhecimento de outras formas de abordagem científica do território enriquecem a praxis da nossa instituição e desenvolvem a região".

Jonh Hyatt considera positiva e benéfica a participação da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco na investigação que a universidade inglesa está a realizar no concelho de Idanha-a-Nova. Um trabalho, já no terreno, que procura combater o despovoamento e a



Os responsáveis de Manchester e da ESG reuniram-se em Idanha-a-Nova

desertificação de regiões europeias com características às idênticas de Idanha-a-Nova.

Aquele responsável falava ao Ensino Magazine, em Idanha-a-Velha, à margem da inauguração de uma exposição sua de pintura. "A Escola Superior de Gestão foi convidada a fazer parte de um grupo de discussão para debater as questões do despovoamento e da desertificação", explica Jonh Hyatt. Já em outubro realiza-se um Congresso na escola, onde serão apresentados alguns resultados da investigação. Simultaneamente, no mesmo evento, serão expostos os resultados do trabalho do Centro.

O diretor daquele centro de investigação refere que a relação que a Escola Superior de Gestão tem com a Universidade de Berkeley, dos Estados Unidos, deve ser aproveitada. "Queremos envolver neste estudo o contributo de Berkeley. Mas queremos ir mais longe e incluir no estudo o trabalho que a Câmara de Idanha-a-Nova está a fazer com o Japão".

Jonh Hyatt explica que o trabalho procura "apresentar um modelo de desenvolvimento para regiões desertificadas que apresenta todos os sistemas (como o turismo, educação, agricultura,

cultura ou a sociedade) em conjunto". O docente universitário diz que para além do meio académico, "importa envolver todas as pessoas, desde o agricultor ao comerciante".

O modelo está a ser criado a partir do Concelho de Idanha-a-Nova, onde aquele centro de investigação da Manchester Metropolitan University já constituiu equipas de trabalho coordenadas por Cristina Rodrigues, uma portuguesa que integra aquela instituição. "Vamos apresentar um modelo final inclusivo de combate ao despovoamento e à desertificação do solo", argumenta.

A presença da Manchester Metropolitan University no concelho de Idanha-a-Nova é vista como um começo por Jonh Hyatt. "Isto é apenas o início. Há um conjunto amplo de possibilidades para podermos continuar a trabalhar em conjunto", sublinha.

Durante os dias em que esteve em Idanha-a-Nova, Jonh Hyatt apresentou uma comunicação na Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco subordinada ao tema: "Este paraíso que nunca deixámos".

Jonh Hyatt explicou aos docentes da escola que o modelo que está a ser criado em Idanha-a-Nova contribuirá para o desenvolvimento para espaços de desertificação, nas regiões da Europa, um fenómeno que abrange países como Itália, Turquia, Portugal e Espanha. A equipa aspira intervir em áreas, como o turismo, a cultura, a educação, a agricultura; conjugando os vários sectores de actividade.

Armando Jacinto, vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, sublinhou a importância do estudo e da parceria com a Manchester Metropolitan University. "Estamos empenhados nesta colaboração, no sentido de caminharmos para um desenvolvimento sustentado", disse. ■

Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico



Naturtejo nos Media

Março 2012

Escolas desafiadas a novos desafios

“Como melhorar a qualidade ambiental da minha comunidade?” é o tema que o Geopark Naturtejo e a Comissão Nacional de Unesco escolheram para o concurso ambiental lançado às escolas.

A Direção Regional de Educação do Centro, em colaboração com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar e com o Agrupamento de Escolas de Marrazes – Leiria, realiza, dia 17 de março, um Curso de Formação em Boccia, no âmbito do Programa do Desporto Escolar. As inscrições decorrem até dia 8 de março.

Encontram-se abertas até 7 de março as inscrições para as escolas participarem no Concurso Canguru Matemático sem Fronteiras 2012, que se vai realizar no dia 15 de março, às 14H30, na própria escola. A iniciativa destina-se a todos os alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

O Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva realizou, de 13 a 17 de Fevereiro, a Semana dos Afetos, dinamizado pelos alunos e professores das escolas do 1º ciclo e muitas foram as atividades desenvolvidas.

Com o objetivo de promover o são convívio entre toda a comunidade escolar, no âmbito da componente

tecnológica, a turma 1- A do curso CEF “Práticas de Ação Educativa” organizou, no bar dos alunos da escola básica Afonso de Paiva, a Festa de Carnaval 2012, que ofereceu a todos os participantes um programa muito variado que incluiu animação musical, a cargo dos DJ’s da turma CEF, César Esteves e Miguel Ferreira; Karaoke; Desfile Carnavalesco; -apresentação do Grupo de Dança CEF; e lanche.

A edição de 2011/2012 do Parlamento dos Jovens, que começou em setembro, está agora na fase das sessões distritais. Nestas reúnem-se os “deputados” que representam as escolas de cada distrito, para aprovar as Recomendações que irão ser apresentadas na sessão nacional do Parlamento dos Jovens e eleger os “deputados” que os irão representar nesta sessão final. A partir de 28 de fevereiro, pode assistir-se on line e/ou in loco à continuação da discussão do tema “Redes Sociais: Participação e Cidadania”, tema que está em debate este ano. No distrito de Castelo Branco esta sessão está agendada para o dia 20 de março, ente as 9H00 e as 18H00, no auditório municipal de Proença-a-Nova.

O desenvolvimento desta notícia encontra-se, na íntegra, na secção Escolas, em www.reconquista.pt.

terras da beira 21



Estalagem Portas de Rodão

Complexo reabre renovado

A empresa turística Incentivos Outdoor venceu a concessão de exploração da Estalagem Portas de Ródão e anuncia que o espaço reabrirá ao público, renovado e com novos serviços, no próximo mês de Abril.

Em comunicado, a Incentivos Outdoor lembra que este espaço, situado em Vila Velha de Ródão, é a única unidade de alojamento turístico em todo o concelho e foi agora concessionado pela Câmara Municipal, por um período de 10 anos.

Refira-se que, antes do encerramento do Complexo já era esta empresa que era responsável pela exploração do espaço, em 2010 e 2011, "registando taxas de ocu-

pação superiores a 60 por cento".

Esta empresa é já hoje também responsável pelos passeios turísticos de barco no rio Tejo, pelo restaurante Vale Mourão na aldeia do Xisto da Foz do Cobre e pelos programas de turismo ferroviário "Comboio Aventura", em parceria com a CP, na linha da Beira Baixa em Vila Velha de Ródão, Aldeias Históricas, Fundão e Belmonte.

Na Estalagem Portas de Ródão a empresa tem projetado a criação de um espaço de charme com SPA e ginásio, com forte ligação ao turismo de natureza, ao Geoparque, ao turismo termal e a gastronomia tradicional.



Vila Velha de Ródão

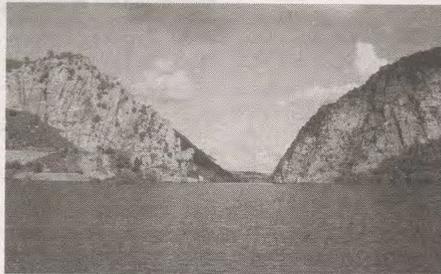
Geopark Naturtejo e Comissão Nacional da UNESCO lançam concurso escolar "Como melhorar a qualidade ambiental da minha comunidade?"

A Comissão Nacional da UNESCO e o Geopark Naturtejo estão a organizar o concurso escolar subordinado ao tema: "Como melhorar a qualidade ambiental da minha comunidade?", que decorre no âmbito da "Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável" (2005-2014) e "Década da Biodiversidade" (2011-2020).

Este concurso é organizado com a colaboração dos Municípios do Geopark Naturtejo, Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha

de Ródão, do Geopark Arouca, da Quercus - Núcleo de Castelo Branco e do Parque Natural do Tejo Internacional.

O concurso destina-se a todos os alunos e professores do Ensino Pré-Escolar, do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, do Ensino Secundário, do Ensino Profissional, dos estabelecimentos de ensino públicos e privados incluídos no território do Geopark Naturtejo (concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão).



Com este concurso pretende-se que os alunos produzam cartazes, telas, maquetes, filmes e spots publicitários.

O 1º prémio a atribuir consiste numa viagem ao Ge-

opark Arouca, o 2º prémio é uma Saída de Campo no Geopark Naturtejo - Saída J - A Conservação da Natureza no Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI); o caso

do Monte Barata e o 3º prémio é uma multifunções para a escola.

Desde o Ano Letivo 2007/2008, a Naturtejo EIM já dinamizou Programas Educativos para cerca de 15 300 alunos e professores de escolas inseridas no território do Geopark Naturtejo, de outras escolas portuguesas e também estrangeiras, desde o Pré-Escolar ao Ensino Superior. Com as atividades desenvolvidas pretende-se contribuir no processo de ensino-aprendizagem de temáticas das Geociências,

da Educação ambiental, do Turismo de Natureza, do Marketing, da Geografia, da História, do Ordenamento do Território, do Desenvolvimento Rural, das Áreas Protegidas, da Educação Física, entre outras.

Os três tipos de programas educativos dinamizados são "O Geopark vai à Escola", "A Escola vai ao Geopark" e "Anim'a Rocha". As propostas de atividades podem ser consultadas no microsite dos programas educativos: www.geonaturescola.com. ■

Diário Digital de Castelo Branco

Notícia publicada em 20 de Março de 2012 às 14h58

Castelo Branco: Geopark Naturtejo na Feira Internacional de Turismo de Berlim

Diário Digital Castelo Branco | 2012-03-20 14:58:00



A Naturtejo marcou a sua estreia no mercado de turismo alemão com uma participação na ITB, Feira Internacional de Turismo de Berlim, que se realizou entre os dias 7 e 11 de Março.

Liderando o Grupo de Turismo da Rede Europeia de Geoparques, a Naturtejo organizou o espaço de apresentação do produto Geoparks. Com um design inovador que representou a distribuição geográfica dos cerca de 90 geoparques reconhecidos pela UNESCO, desde a Malásia a Portugal, uma preocupação crescente com a sustentabilidade da promoção turística internacional, a presença do chef Mário Ramos que animou o espaço inovando com os melhores sabores locais e uma equipa internacional que soube receber os milhares de visitantes e profissionais que por aí passaram, o stand Geoparks “Inovação e Maravilha” não passou despercebido na representação portuguesa na maior feira de turismo mundial. A Escola Empresarial de Colónia foi responsável pela rigorosa avaliação externa dos mais de 11.000 expositores que estiveram presentes na ITB – Berlim, representando os mais diversos segmentos da indústria turística. O Prémio “Melhor Expositor ITB 2012” colocou o stand Geoparks entre os dez melhores da sua categoria “Organismos sem fins lucrativos”, alcançando o 8º lugar.

Num ambiente de trabalho criado no pavilhão “Experiências de Aventura, Ecoturismo e Expedições” os Geoparques mostraram que, a complementar um património geológico de importância internacional, a sua relevância ecológica e potencial turístico fazem destes territórios um produto turístico de futuro. Foi desta forma que o espaço Geoparks tenha estado em destaque num pavilhão cujo tema foi “A Floresta Húmida – Tesouro biológico e exótico da Terra”, onde passaram cerca de 170.000 profissionais e visitantes.

A Naturtejo preparou uma visita educacional ao território do Geopark especialmente concebida para a Feira de Berlim. Já em Maio serão recebidos operadores turísticos internacionais e imprensa especializada que demonstram interesse em marcar presença.

Link: <http://www.diariodigitalcastelobranco.pt/detalhe.php?id=5999>

NA MAIOR FEIRA DE TURISMO DO MUNDO EM BERLIM

Geopark Naturtejo entre os dez melhores expositores



A Naturtejo marcou a sua estreia no mercado de turismo alemão com uma participação em cheio na ITB, Feira Internacional de

Turismo de Berlim, que se realizou entre os dias 7 e 11 de Março. Liderando o Grupo de Turismo da Rede Europeia de Geoparques, a Naturtejo

organizou o espaço de apresentação do produto Geoparks.

Cont. Pág. 3

Contin. da 1ª Pág.

GEOPARQUE - NA MAIOR FEIRA DE TURISMO DO MUNDO EM BERLIM

Com um design inovador que representou a distribuição geográfica dos cerca de 90 geoparques reconhecidos pela UNESCO, desde a Malásia a Portugal, uma preocupação crescente com a sustentabilidade da promoção turística internacional, a presença do chef Mário Ramos do Ó Hotels & Resorts das Termas de Monfortinho, que animou o espaço inovando com os melhores sabores locais e uma equipa internacional que soube receber os milhares de visitantes e profissionais que por aí passaram, o stand Geoparks "Inovação e Maravilha" não passou despercebido na representação portuguesa na maior feira de turismo mundial. A Escola Empresarial de Colónia foi responsável pela rigorosa avaliação externa dos mais de 11.000 expositores que estiveram presentes na ITB - Berlim, representando os mais diversos segmentos da indústria turística. O Prémio "Melhor Expositor ITB 2012" colocou o stand Geoparks entre os dez melhores da sua categoria "Organismos sem fins lucrativos", alcançando um extraordinário 8º lugar.

Num excelente ambiente criado no pavilhão "Experiências de Aventura, Ecoturismo e Expedições" os Geoparques souberam mostrar que, a complementar um património geológico de importância internacional, a sua relevância ecológica e potencial turístico fazem destes territórios um produto turístico de futuro. Não é assim de estranhar que o espaço Geoparks tenha estado em destaque num pavilhão cujo tema foi "A Floresta Húmida - Tesouro biológico e exótico da Terra", onde passaram cerca de 170.000 profissionais e visitantes.

O 7º Pow-Wow para Profissionais do Turismo, que decorreu ao longo de



três dias, deu especial ênfase ao Geoturismo e aos Geoparques. Armindo Jacinto, vice-presidente de Idanha-a-Nova e presidente do Geopark Naturtejo, deu duas conferências, num programa muito diversificado que incluiu outros especialistas em Turismo, Sustentabilidade e Responsabilidade em Turismo, assim como operadores turísticos. Armindo Jacinto foi convidado a introduzir o tema "Geoparques - Partilhe um Momento de Tempo Profundo" e falou do trabalho que se tem vindo a desenvolver no Geopark Naturtejo em "Milhões de anos, a experiência de uma vida". Numa mesa redonda em que participaram especialistas americanos, alemães e chineses, Armindo Jacinto reforçou o potencial do Geoturismo, ou o Turismo da memória da Terra contada nas paisagens com uma cultura viva, como um segmento diferenciador, socialmente responsável e com uma procura crescente por todo o mundo. Os Geoparques são hoje e cada vez mais uma alternativa de desenvolvimento

sustentável onde o turismo, a produção biológica, a inovação e criação de novos mercados para os produtos locais devem contribuir para uma diversificação das actividades económicas, a par com a educação e com uma investigação científica de ponta com aplicação prática aos contextos regionais. Enquanto Armindo Jacinto apresentava a experiência do Geopark Naturtejo, os "Geomomentos gastronómicos" especialmente preparados pelo chef Mário Ramos, com produtos locais certificados como os da queijaria Lourenço e Filhos de Vila Velha de Ródão, foram oferecidos à audiência composta por profissionais do sector turístico de múltiplas nacionalidades.

A Naturtejo preparou uma visita educacional ao território do Geopark especialmente concebida para a Feira de Berlim. Já em Maio serão recebidos operadores turísticos internacionais e imprensa especializada que demonstram interesse em marcar presença.

AEAT - AÇAFA on line

A Associação de Estudos do Alto Tejo apresentou no dia 24 de março, em Oleiros, no auditório do Centro Cultural e da Biblioteca Municipal, o nº 4 da revista digital **AÇAFA on line**.

A AÇAFA online é uma publicação de periodicidade anual, de acesso livre e gratuito, destinada a divulgar documentos relacionados com o estudo e a salvaguarda do património cultural e do património natural da bacia interior do rio Tejo, sobretudo na região de Castelo Branco.

A **Açafa On-line** vai já na sua 4ª edição, e surge na rede global da internet com um amplo, diversificado, e dinâmico "depósito" de artigos que podem ser consultados ou "baixados" num formato PDF.

Na edição de 2011 a revista apresenta como tema central a comemoração sobre os 40 anos da descoberta da arte rupestre do Tejo, apresentando textos com depoimentos de António Carlos Silva, António Martinho Baptista, Francisco Sande Lemos, Francisco Henriques, Luis

Raposo, Maria José Martins, Teresa Marques e Vítor Serrão, nomes que integram a já designada "Geração do Tejo".

Nesta edição, para além dos textos a seguir indicados, já disponíveis "on line", serão acrescentados novos documentos repartidos por áreas temáticas diversificadas, do património geológico, arqueológico e etnográfico.

Açafa online nº 4 - 2011: TEMA (Nos 40 anos do início da descoberta da arte rupestre do Tejo)
- A geração do Tejo, *António Carlos Silva*.

- 40 anos depois – a Arte do Tejo no seu labirinto, *António Martinho Baptista*.

- Vale do Tejo – A ventura da arte rupestre, *Francisco Sande Lemos*

- O prazer de descobrir, *Francisco Henriques*.

- Ródão, há quatro décadas, um eixo vertebrador do "meu mundo", *Luis Raposo*

- Como as gravuras rupestres, que são marcas nas pedras, se gravam nas

memórias e se podem gravar na acção política, *Maria José Martins*.

- Vão estas palavras... extractos de cadernos de campo de 1972/73, *Teresa Marques*.

- 40 anos depois..., *Vítor Serrão*

- Arte rupestre afogada no Tejo, *Ángela Caires, 9 de Março de 1974*.

ESTUDOS E TRABALHOS

- O tumulus de Vale de Mós 1 (Serra Vermelha Oleiros), *J. Caninas, A. Sabrosa, F. Henriques, A. Germano, J. Monteiro, E. Carvalho, A. Batista, A. Canha e M. Chambino*.

- Análise traceológica de uma mó manual proveniente do tumulus de Vale de Mós 1 (Oleiros): resultados, *Marina de Araújo Igreja*.

- A villa romana dos Mosteiros (Castelo de Vide), *Mário Monteiro*.

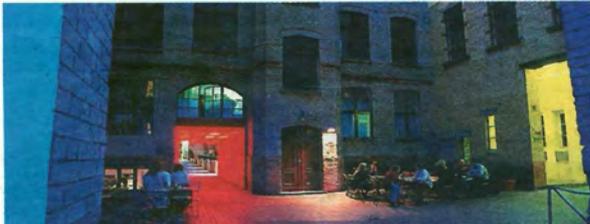
- Cerâmica comum romana no concelho de Castelo de Vide (estudo preliminar), *André Pereira e Mário Monteiro*.

- Virgem Negra, Maria Madalena e Nossa Senhora da Conceição. A continuidade de um culto pagão, *António Maria Romeiro Carvalho*.

INFORMAÇÃO

No site da Casa do Concelho, <http://eevrodao.no.sapo.pt> poderá ler a versão electrónica do jornal, assim como ver um pouco da história da Casa do Concelho, do Jornal *O Concelho de Vila Velha de Ródão*, assim como do seu fundador Domingos Alves Dias.

Semana Santa baratita



Un patio de Sophie-Gips-Höfe, en Berlin Mitte, el centro de la ciudad alemana. / Torsten Andreas Hoffmann

25 ideas muy apañadas

Vuelos de bajo coste a Estocolmo, Ámsterdam y Londres. Rutas en bici por las Vías Verdes. Los estrenos del año en los parques temáticos. Y muchas playas para pasear y estrenar la primavera

Isidoro Merino

La Semana Santa llega este año del 31 de marzo al 8 de abril (contando desde la víspera del Domingo de Ramos), con la primavera recién comenzada. Unos días que invitan a estrenar alguna de las playas españolas, a sumergirse de lleno en los placeres de la naturaleza o a participar en las citas culturales o festivas que proponen esos días las ciudades de Europa. Aquí van 25 estimulantes ideas para montar una escapada para Semana Santa o cualquier fin de semana de la primavera. La mayoría con un denominador común: el bajo precio.

01 Volcanes 'amb mongetes'

El pueblo fortificado de Santa Pau, en la comarca gerundense de La Garrotxa, se yergue en medio de un paisaje de volcanes dormidos y bosques de hayas. Más de 30 cráteres, entre los que se podría destacar el de Santa Margarida, con una ermita románica en su interior, o el Croscat, el último que entró en erupción, hace 11.500 años. Su historia se puede seguir en la modernista Torre Castanyes de Olot, que aloja el Museo de los Volcanes. El patronato de turismo de Santa Pau ofrece un paquete que incluye alojamiento en un hotel rural, más una comida y una cena, desde 45 euros por persona y día. www.santapau.garrotxa.cat

02 Submarino amarillo

España cuenta ya con 28 estaciones náuticas repartidas entre las costas de Cataluña, la Comunidad Valenciana, Murcia, Andalucía, Galicia, Asturias, Baleares, Canarias y Ceuta. En su conjunto ofrecen más de 3.530 actividades vinculadas al mar que, en ocasiones, también incluyen el alojamiento. La estación de Mogán (Gran Canaria), por ejemplo, organiza salidas diarias en un submarino amarillo para ver los fondos marinos de la isla, por 29 euros, y la de Fuerteventura norte, travesías a vela alrededor del islote de Lobos por 55 euros. www.estacionesnauticas.info

03 ¡Abren los parques!

Muchos parques de ocio hacen coincidir el comienzo de sus temporadas con las vacaciones de Semana Santa; el de Senda Viva (Navarra), por ejemplo, reabre el 31 de marzo. Orizonia Life, un turoperador especializa-

do en escapadas temáticas, propone visitarlo con una oferta que incluye alojamiento en un hotel rural, entrada al parque y una actividad por 50 euros. La visita se puede completar con un recorrido por la ruta de los castillos y las fortalezas de Navarra, con hitos como San Bartolomé, Xavier u Olite. www.orizonialife.com. En agencias www.turismo.navarra.es

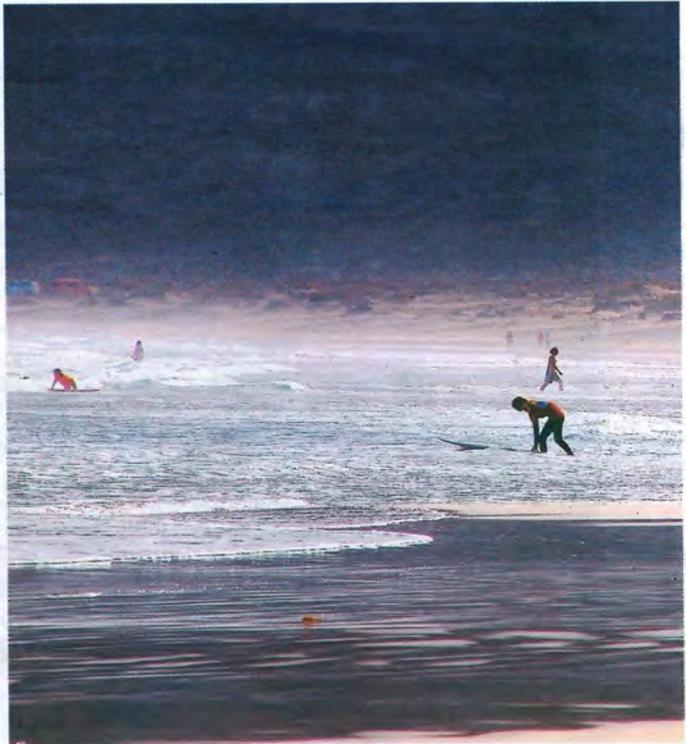
04 Vino entre flores

La bodega de Viña Real, en Laguardia (Rioja Alavesa), presentó el pasado otoño su Viña Real Experience, un pabellón de madera situado en medio de los viñedos, con vistas a La Rioja, Álava y Navarra, que permite prolongar la visita a la bodega con catas y *picnics* al aire libre, un atractivo programa primaveral. Visita guiada previa cita, con degustación de dos vinos y *pic-nic* en el viñedo (ensalada de pasta, salmorejo con ibérico, ensaladilla, pechuga de pollo con miel y frutos secos, quesos, membrillo y media botella de crianza): 50 euros por persona. 941.30.49.00/www.vvra.com

05 Duratón a pedales

El centro de turismo rural Molino Grande del Duratón, en San Miguel de Bernuy (Segovia), ofrece alojamiento y paseos por el río en piraguas o en patines de pedales por las hoces septentrionales del río Duratón, menos conocidas que las que se encuentran en el interior del parque natural, donde vive una de las principales colonias de buitres leonados. En Semana Santa, la habitación doble cuesta 90 euros, con desayunos y uso de los patines. Rutas

Cicloturistas en el volcán del Croscat, en la comarca gerundense de La Garrotxa. / Andoni Canela



en piragua: 18 euros (media jornada). 921.52.91.57/www.molinograndedelaturon.com

06 A Francia en tren

La web de TGV Europe permite comprar *online* billetes de tren de alta velocidad para más de 200 destinos europeos, con ofertas puntuales como las que tiene en Semana Santa para viajar a Marsella, puerta de acceso a la Provenza (desde 19 euros por trayecto; ida y vuelta, 38 euros), o los castillos del valle del Loira (desde 74 euros). <http://tgv.tgv-europe.es>

07 Mucho Londres

Al colorido de sus parques y jardines, donde también se organizan búsquedas de huevos de pascua y otras actividades gratis para los niños, Londres suma esta primavera una atractiva agenda de exposiciones: hasta el 9 de abril, *David Hockney en la Royal Academy of Arts* (www.royalacademy.org.uk); del 4 de

abril al 9 de septiembre, Damien Hirst (del 4 de abril al 9 de septiembre) y Yayoi Kusama (hasta el 5 de junio), en la Tate Modern (www.tate.org.uk/modern), y hasta el 27 de mayo, más de 130 retratos del artista Lucian Freud en la National Portrait Gallery (www.npg.org.uk). Vuelos entre Madrid y Londres, desde 61 euros, ida y vuelta, con Easyjet. En la web en español de turismo de Londres se encuentran ofertas de alojamiento.

www.visitlondon.com
www.easyjet.com

08 Escapada riojana

La mayorista Iberall tiene varias combinaciones de tren más hotel, con salidas entre el 4 y el 10 de abril, desde varias ciudades españolas. Montarse una escapada a Logroño (La Rioja) desde Madrid, con billete de ida y vuelta y una noche de alojamiento en un hotel de cuatro estrellas cuesta 101 euros por persona; cada noche extra, 43 euros. www.iberall.es. En agencias

09 Paseos lisboetas

Lisboa Auténtica es una empresa de guías que organiza paseos por los rincones menos trillados de la capital portuguesa. Del 1 al 9 de abril ofrecen un programa especial de rutas temáticas en castellano, articuladas en torno al fado, la arquitectura y la gastronomía. Precio: 10 y 20 euros, dependiendo del itinerario. Logitravel ofrece combinados de vuelos más tres noches de hotel en Lisboa a partir de 171 euros por persona. <http://lisboaautentica.com>
www.logitravel.com

10 Flores cada 10 años

Los días festivos del 5 al 8 de abril brindan



La playa de Famara, en Lanzarote y uno de los cinco edificios Hótorget, construidos en los años cincuenta y primeros sesenta en el centro de Estocolmo. / Manuel Alierzar / Matti Niemi

CINCO PROPUESTAS (CASI) GRATIS

Pedaleando o con los pies en la arena

Vaya playa

Para darse el primer chapuzón del año o para relajarse con el sonido de las olas y los guijarros. En el portal Qué Playa están la mayoría de las españolas, con datos meteorológicos, temperatura del agua, tipo de arena, ubicación y servicios, junto con mapas, fotos y opiniones de los usuarios.

» www.queplaya.es

Como un tren

La primavera es el momento óptimo para recorrer a pie o en bicicleta alguno de los 77 tramos de una red cada vez más extensa: la de las Vías Verdes, vías férreas en desuso que han sido recuperadas para los amantes del paseo y los paisajes. Las rutas discurren por terreno llano y atraviesan viejas estaciones, túneles y viaductos. La web oficial de la

Fundación de los Ferrocarriles Españoles tiene información sobre los itinerarios, que ya suman 1.900 kilómetros acondicionados de un total de 7.600 kilómetros de vías.

» www.viasverdes.com

Paseos marcados

En España hay más de 20.000 kilómetros de senderos de Gran Recorrido (GR), itinerarios de más de 50 kilómetros, señalizados con trazos de pintura blanca y roja, como el Camí dels Bons Homes, o ruta de los Cátares (GR-107), que discurre por las comarcas pirenaicas de El Berguedà, La Cerdanya y L'Alt Urgell. Se puede encontrar información sobre todos ellos en la página de la Federación Española de Deportes de Montaña (Fedme). También hay senderos PR, o de pequeño recorrido, de menos de 50 kilóme-

tros, y marcados en blanco y amarillo, ideales para fines de semana o salidas de un día. La web *Rutas y viajes* los recoge en un catálogo de senderos españoles GR y PR.

» www.fedme.es
» www.camidelsbonshomes.com
» www.rutasviajes.net/rutas.html

Con mucha energía

La empresa leonesa Turismo Contigo agrupa el programa de visitas guiadas, talleres infantiles y paquetes turísticos —con precios desde 36 euros— alrededor del nuevo Museo Nacional de la Energía de Ponferrada (ENE), que recupera las dos viejas centrales térmicas (Minero Siderúrgica de Ponferrada, 1918, y Compostilla, 1949). Las propuestas no se limitan a Ponferrada, sino que incluyen excursiones a las minas romanas

de Las Médulas, visitas a bodegas y los itinerarios de *La mirada circular*, ruta ecoturística compuesta por 15 sendas que, a lo largo de 330 kilómetros, recorren todo el perímetro de la comarca leonesa de El Bierzo.

» www.chuden.es
» www.lamiradacircular.com
» 987 41 55 43; www.turismocontigo.com

Pasitos de diplodocus

Del paso de los dinosaurios por lo que hoy son las tierras altas de Soria quedó su registro en forma de huellas fosilizadas, las icnitas, que se pueden seguir por lugares como Villar del Río, donde existe un aula paleontológica y se han ubicado varias réplicas de aquellos lagartos terribles. En torno al yacimiento de Enciso, en La Rioja, existen también dos espacios: el Centro Paleontológico y El Barranco Perdido.

» www.rutadelasicnitas.com
» www.dinosauros-larioja.org
» www.barrancoperdido.com

la oportunidad de viajar a Holanda para asistir a la Floriade 2012, una enorme exhibición de flores, plantas, árboles y hortalizas que abrirá del 5 de abril al 7 de octubre en un *polder* (lago desecado) de Haarlem, cerca de Ámsterdam, y no se volverá a celebrar en 10 años. La entrada para un día cuesta 25 euros (niños, 15 euros). Con Transavia, vuelos de ida y vuelta desde 180 euros.

» www.floriade.com
» www.transavia.com

11 Fósiles y templarios

Mundo Amigo programa para el 5 de abril una escapada de cuatro días a la región por-

tuguesa de la Baixa Beira, una ruta que discurre por aldeas fronterizas como Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova y Monsanto. En el precio, 399 euros por persona, están contemplados el transporte en autocar desde Madrid, alojamiento (tres noches) en el hotel Rainha D Amélia en Castelo Branco, con desayunos, excursiones guiadas en compañía de un experto en arte y una ruta en barco por el río Tajo.

» 915 24 92 10; www.mundoamigo.es

12 Gredos activo

Cuatro días sin parar en la sierra de Gredos desde 187 euros por persona. El precio incluye tres noches de alojamiento en

régimen todo incluido, nueve horas de actividades y medio día de senderismo.

» www.ortzenialife.com. En agencias

13 Estrenos en Port Aventura

Port Aventura, el parque temático de Salou (Tarragona), también abre el 30 de marzo, aunque habrá que esperar algunas semanas para probar su nueva atracción: la montaña rusa Shambhala, muy alta (76 metros) y muy rápida (134 kilómetros por hora). En Semana Santa, dos noches de hotel y entradas para dos adultos y un niño desde 364 euros en total.

» www.portaventura.es

14 Cruceros por el Duero

Una flota de cruceros y barcos rabelos (gabarras para transportar vino) realiza travesías turísticas por el río Duero en todo su tramo portugués, desde Miranda de Douro hasta la desembocadura en Oporto. La ruta, entre bancales cubiertos de viñedos y altos desfiladeros, permite detenerse en las numerosas bodegas que se encuentran en las riberas. Hay desde salidas de medio día que incluyen la comida a bordo y cuestan 45 euros (www.douroazul.pt) hasta cruceros de varios días como el que recoge Politours en su folleto de viajes

Pasa a la **página 4**

Semana Santa baratita



Tejados de Monsanto, en Beira Baixa, Portugal. Abajo, Londres y una cabaña turística en la Laponia finlandesa. / Getty / Turismo de Finlandia

Viene de la **página 3**

para Semana Santa: vuelos a Oporto y tres noches de crucero con pensión completa, desde 445 euros por persona.

» www.polibours.es. En agencias

15 Caminatas sureñas

Una ruta por la Huelva marismeña y verde de Doñana y Aracena, los paisajes marcianos del parque minero de Riotinto, y la Ría Formosa, en el vecino Portugal, encabezan las propuestas de la agencia de senderismo Atualre para viajar del 5 al 8 de abril. Precio: 325 euros por persona, con autocar desde Madrid, alojamiento en hotel de cuatro estrellas en Punta Umbría, media pensión, excursiones y seguros.

» 915 23 26 02: www.atualre.es



16 Primavera en Eslovenia

Tourist Forum sugiere descubrir uno de los rincones menos conocidos de Europa: el parque nacional de Triglav Duerme, en Bohinj (Eslovenia), desde 479 euros por perso-

na. El precio incluye los vuelos a Liubliana, cuatro días de coche de alquiler (tipo VW Golf o similar), tres noches en un alojamiento rural, seguro y tasas. Otro programa similar, de siete noches, cuesta 585 euros.

» www.touristforum.net

17 Un graffiti para Nefertiti

Para sumergirse de lleno en la arrebataadora primavera berlinesa, Logitravel ofrece combinados de vuelo más tres noches de hotel desde 381 euros por persona. Salidas el 4 y el 5 de abril desde Madrid y Barcelona.

» www.logitravel.com

18 Por el mar de Ulises

Catal Tours ofrece un crucero de siete noches desde Atenas (naviera Louis Cruises) con escalas en Mikonos, Santorini, Creta, Rodas, Patmos y Kusadasi, desde 1.148 euros por persona. Con vuelos desde España, traslados, pensión completa y tasas de embarque y de aeropuerto. Salida el 5 de abril. El precio también contempla una visita guiada de Atenas y la Acrópolis.

» www.catal.es. En agencias

19 Entre princesas

Cuatro días con los niños en Disneyland París desde 644 euros. El precio, en base a dos adultos y dos niños menores de siete años, engloba el vuelo regular con Iberia, tres noches de hotel con desayunos y cuatro días de entradas a los parques Disney.

» www.emprenderviajes.com. En agencias

20 Estocolmo desde Madrid

El 25 de marzo, Ryanair estrena un vuelo sin escalas entre Madrid y el aeropuerto de Estocolmo-Skavsta. El precio de los billetes, si no se factura equipaje, ronda los 100 euros, ida y vuelta, tasas incluidas.

» www.ryanair.com



Vive tus sueños
costablanca.org

Costa Blanca ALICANTE
DIPUTACIÓN DE ALICANTE



¿QUÉ ES LA EUROACE? EL TERRITORIO COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA CONTÁCTANOS

Jornal “El Pais” destaca Geopark Naturtejo para “Semana Santa baratita”

Geopark Naturtejo destacado entre os 25 melhores destinos de férias!!!

O “Jornal El Pais” no seu encarte “El Viajero” destacou o Geopark Naturtejo como um dos 25 destinos para férias baratas durante a Semana Santa. Fósseis e templários são os temas principais do programa que o operador espanhol Mundo Amigo está a comercializar para os dias 5 a 8 de Abril e que decorre pelo Geopark Naturtejo.

(In www.naturtejo.com (<http://www.naturtejo.com/>))



Documentos adjuntos:

 [Naturtejo no El País \(\[http://www.euro-ace.eu/sites/default/files/el_pais-02_mar_121_naturtejo.pdf\]\(http://www.euro-ace.eu/sites/default/files/el_pais-02_mar_121_naturtejo.pdf\)\)](http://www.euro-ace.eu/sites/default/files/el_pais-02_mar_121_naturtejo.pdf)

FESTIVAL ESPARGOS, CRIADILHAS E TORTULHOS, EM IDANHA-A-NOVA

Produtos silvestres vão ser reis da festa em Alcafozes

As crianças vão ter lições gratuitas sobre aquilo que a terra dá, enquanto os mais velhos terão cozinha ao vivo com vários chefes. Para além das tasquinhas e animação

Lúis Fonseca

Os produtos silvestres vão ser reis no Festival Espargos, Criadilhas e Tortulhos, dias 31 de março e 1 de Abril em Alcafozes, Idanha-a-Nova. Trata-se de um certame dedicado aos produtos locais, com diversos produtores presentes em diferentes bancas e tasquinhas. A abertu-



tura está marcada para sábado, dia 31, ao meio-dia.

A partir das 17:00, haverá uma oficina para crianças intitulada "A descoberta de produtos silvestres", bem como a confeção e degustação do tradicional prato de "Espargos com ovos à senhora do Almortão". Segue-se uma sessão de cozinha ao vivo de produtos silvestres com os chefes António Sequeira, da Escola

Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, e João Paulo Carreira, da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova.

Domingo com passeio e especialista

No domingo, o programa arranca às 10:00, com a partida para um passeio pela Rota dos Produtos Silvestres, enquanto no recinto se faz a abertura da feira e tasquinhas tradicionais.

Para as 15:30 está marcada uma sessão sobre produtos silvestres, José Gravito, que há largos anos se dedica ao tema nos campos da região. Seguem-se a oficina para crianças "A descoberta de produtos silvestres", nova sessão de confeção e degustação, desta vez dedicada ao prato de "Criadilhas com ovos", e cozinha ao vivo com os chefes Mário Ramos, do Ó Hotels&Resorts, e Valdir

Lubave, da Pousada de Belmonte.

O certame encerra com diversos concursos: a maior criadilha do cer-

A animação e espetáculos

Ao longo do certame haverá sempre animação de rua, no sábado a cargo de Grupo Tok'Avacalhar e no domingo com o Grupo de Bombos do Ladoeiro e a Fanfarra Nem Fá Nem Fum. Em paralelo decorrem também torneios de jogos tradicionais.

O resto do cartaz musical inclui mais participações. No sábado, a partir das 15:30, há atuações em palco do Rancho Folclórico do Ladoeiro e Rancho Folclórico do Mundo (Viseu). Para as 20:00 está marcada a atuação do Grupo "Vira Milho", da Associação Arcadas de Santa Comba Dão.

No domingo, sobem ao palco, a partir das 15:00, os grupos de adufeiras de Penha Garcia e da Casa do Concelho de Idanha a Nova. Às 19:30, a festa é conduzida pelo acordeonista Carlos Farropas e os Amigos das Guitarradas.

tame, a tasquinha mais original, o melhor prato de produtos silvestres e o maior tortulho silvestre.

DE OLHO NA PÁSCOA

... e Oleiros prepara o cabrito estonado

Na rota dos festivais de base gastronómica, já falta pouco para o IV Festival Gastronómico do Cabrito Estonado e do Maranhão, que arranca a 31 de março em Oleiros. Oito restaurantes do concelho participam na iniciativa, nos dois fins de semana que antecedem a Páscoa: 31 de março e 1 de Abril e depois nos dias 7 e 8 de abril.

O Cabrito Estonado de Oleiros é uma dos pratos do concelho promovidos pelo município com fins turísticos, dado que segue tradições locais "muito específicas" para a confeção. Os maranhos são uma especialidade típica do Pinhal Interior e caracte-



terizam-se por ser "um enchido fresco, recheado com carne de caprinos e alguns produtos do fumeiro, arroz e uma quan-

tidade apreciável de ervas aromáticas, sobretudo hortelã".

Tradicionalmente, qualquer um dos dois

pratos era confeccionado em dias de festa e agora servem de "embaixadores dos produtos endógenos" de Oleiros.

PARA ALDEIAS HISTÓRICAS E BELMONTE

Dois novos comboios turísticos atravessam a Região

A empresa Incentivos Outdoor e a CP vão promover dois novos produtos turísticos com visitas a aldeias históricas da Beira Baixa e à vila de Belmonte, anunciou o sócio-gerente da empresa, Nuno Coelho. Os comboios vão funcionar "todos os sábados, a partir da primavera", referiu.

Por um preço médio de 45 euros por pessoa (metade no caso de crianças), a CP transporta os turistas até Castelo Branco ou Belmonte, onde a Incentivos Outdoor os recebe com refeições e animação incluídas no programa de um dia. O comboio das aldeias históricas, com chegada e partida de Castelo Branco, inclui visitas a Idanha-a-Velha, Monsanto e Penha Garcia.

Já a visita a Belmonte tem como âncora a estação da Covilhã, uma vez que a linha até àquela vila encerrou para obras em 2009 e não voltou a abrir. O percurso permite conhecer a história judaica e os espaços museológicos da vila onde nasceu Pedro Álvares Cabral, descobridor do Brasil. Este programa inclui ainda uma visita à Quinta dos Termos, dedicada à produção de vinhos.

Complementar produtos

A nova oferta vai complementar outros dois produtos, o Comboio Aventura, que para em Vila Velha de Ródão e inclui atividades

no Geopark Naturtejo, e o Comboio da Cereja, que durante a época de floração e colheita do fruto leva os turistas até ao Fundão e à Serra da Gardunha.

Nuno Coelho acredita que os dois novos programas são um reflexo "dos resultados positivos destes produtos, que só podem ser adquiridos junto da CP ou dos operadores que com ela trabalham". Aquele responsável acredita que são "iniciativas inovadoras e importantes para a Linha da Beira Baixa e toda a Região num mercado turístico cada vez mais competitivo".

O ex-secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, "foi um dos passageiros do Comboio Aventura no último ano, no Dia Mundial do Turismo", recorda Nuno Coelho, que em parceria com a CP espera continuar a ter argumentos para vencer a crise.

Por outro lado, a recente substituição das carruagens e locomotivas do serviço Intercomunidades por automotoras interurbanas "não tem motivado queixas", acrescenta Nuno Coelho.

A empresa Incentivos Outdoor desenvolve atividades turísticas e de animação na natureza sobretudo no Concelho de Vila Velha de Ródão, onde ganhou no último mês a concessão da estalagem local, junto ao Rio Tejo.



Geologia Primeiro inventário nacional identifica mais de 300 locais



Portugal tem o primeiro inventário geológico com a identificação de 326 sítios com interesse científico “fundamental” para o conhecimento do país, um projecto coordenado pela Universidade do Minho (UM). “Havia já um levantamento feito ao nível da fauna e da flora, mas era fundamental classificar locais de valor abiótico, com interesse científico, revelando a importância de ser gerido e preservado pelas autoridades nacionais que tratam da conservação da natureza”, explica o coordenador do projecto, José Brilha.

O levantamento dos sítios teve em conta o valor científico, mas também a vulnerabilidade do património, em que alguns “apresentam risco de destruição, devido à ausência de políticas adequadas de gestão”. A lista dos locais inclui o granito de Lavadores (Gaia), o fojo das Pombas (Valongo), os blocos erráticos de Valdevez (Gerês), os fósseis da Pedreira do Valério (Arouca), as arribas do Abano (Guincho, na foto) e o *inselberg* de Monsanto (Idanha-a-Nova).

O estudo deverá agora conhecer uma fase de validação junto do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, para que este organismo passe a gerir também este património natural. A investigação vai dar origem a um livro que pretende dar a conhecer ao grande público a riqueza geológica nacional. “A partir de agora, Portugal tem os instrumentos necessários para implementar uma política de geoconservação, com base neste conjunto de locais que correspondem às ocorrências da geodiversidade com valor científico”, afirma José Brilha.

PUB



2.º FESTIVAL DOS ESPARGOS, CRIADILHAS E TORTULHOS

ALCAFOZES • 31 de março e 1 de abril • 2012

Sábado, dia 31 Março

Domingo, dia 1 Abril

12:00 - Abertura do festival

- > Feira de produtos regionais e tradicionais com variados pratos de produtos silvestres;
- > Animação de rua:
 - Grupo Tak Krazzhar
 - Jogos tradicionais

15:00 Inauguração do festival

15:30 - Grupos Musicais (actuações em palco)

- > Banda Folclórica de Lousens
- > Banda Folclórica de Rende - Viana

17:00 - Oficinas para crianças "À descoberta de produtos silvestres"

- > Conferência e degustação da tradicional prato de Espargos e ovos à "Sra do Anorite"

18:00 - Live cooking de produtos silvestres com os chefs:

- > Chef António Siquerra (Escala Superior de Natação e Turismo da FOMU)
- > Professor João Tujão (Lousens 200M IPCE)

20:00 - Actuação do Grupo "Vira Milha", Associação Arcada de Santa Comba Dão

10:00 - Passeio "Rota dos produtos silvestres"

- > Feira de produtos regionais e tradicionais
- > Animação de rua:
 - Grupo de Danças do Lousens
 - Festas Nem Fô Nem Fom
 - Jogos tradicionais

15:30 - Grupos Musicais (actuações em palco)

- > Grupo de Adalferos do Penha Garcia
- > Grupo de Adalferos da casa do Concelho de Vãozela e Nova

15:30 - Workshop de Produtos Silvestres com

- Eng.º José Luís Gravito Mavrigues - DRAPC
- > Oficina para crianças "À descoberta de produtos silvestres"

16:00 - Live cooking de produtos silvestres com os chefs:

- > 16:00 | Chef Maria Ramos (O Rápido&Leve)
- > 17:30 | Chef Vitor Lobo (Povoado de Belizema)

19:30 - Acordeonista Carlos Farrapos e seus amigos dos Guitarrados.

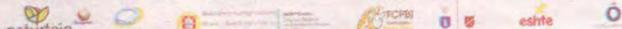
- > Concurso de maior criadação do sistema;
- > Concurso de harmonia mais original;
- > Concurso de melhor prato de produtos silvestres;
- > Concurso de melhor tortulho silvestre.

www.cm-idanhaova.pt
www.alcafozes.com

Organização



Apoio



Promotor



Co-Financiamento



Boom Festival regressa com preços especiais a ajudar à crise

A 9ª edição do Boom Festival, que decorre em Idanha-a-Nova, entre 28 de julho e 04 de agosto, conta este ano com preços especiais para os estudantes portugueses e para os países sob programa de assistência financeira. Espanha será também incluída neste pacote exclusivo dado o difícil período que atravessa. A iniciativa pretende minimizar o recente aumento do IVA em produtos culturais, simultaneamente democratizando o acesso aos mesmos aos países afetados pela crise.

Tal como nas edições passadas os bilhetes do Boom Festival são vendidos com valores crescentes, consoante a fase em que são comprados. Este ano a organização estabeleceu dois novos tipos de entradas que podem ser adquiridas a um preço especial até ao fim da segunda fase, que termina a 06 de abril. A partir de 07 de abril inicia-se a última etapa, com preços mais elevados, mas ainda sob desconto. Este prazo finaliza a 03 de julho.

O primeiro pacote exclusivo foi desenvolvido para os estudantes portugueses, residentes em território nacional, e tem o custo de 100€, o que representa uma média de 12,5€/dia. O segundo pacote, designado preço social, destina-se a todos os



países europeus que vivem atualmente uma conjuntura económica mais desfavorável em virtude da crise. Entre eles encontram-se os três estados sobre programa de ajustamento: Grécia, Irlanda e Portugal. Espanha junta-se também a este grupo, dada a sua situação económica e também por ser um dos públicos mais fiéis do Boom Festival.

Desta forma, qualquer residente em Espanha, Grécia, Irlanda e Portugal, que apresente um comprovativo de morada, tem direito a este desconto caso compre o seu bilhete dentro do prazo limite, junto de um dos embaixadores do festival. Durante a segunda fase o ingresso tem apenas o custo de 125€ e na terceira 145€. Após este termo será aplicado o preço regular da entrada que tem um

valor de 180€.

Para além destas novas exceções, o Boom mantém a filosofia de dar oportunidade a todos tendo em conta as diferentes economias mundiais. Desta forma, os residentes dos países em desenvolvimento irão este ano continuar a contar com o habitual desconto.

Como já é hábito em todas as edições é selecionado um país convidado. Este ano juntam-se dois à lista. Os residentes no México e na Guatemala têm direito a um bilhete totalmente de graça. Para o efeito, necessitam apenas de mostrar ao embaixador local o comprovativo de residência.

Mantém-se também este ano a tradição dos bilhetes participativos. Todas as edições o Boom Festival dá oportunidade àqueles

que estão desempregados, ou que recebem o ordenado mínimo, de estarem presentes no evento. Para o efeito são abertas candidaturas e os interessados podem solicitar um bilhete de graça em troca da prestação de um serviço, como a elaboração de uma peça de arte, ou outro tipo de contributo. Dado o grande número de submissões as candidaturas já foram encerradas. No final de maio serão dados a conhecer os vencedores.

Os bilhetes já se encontram-se à venda no site oficial do Boom, bem como juntos dos 115 embaixadores espalhados por todo o mundo. A lista de embaixadores, bem como todas as informações adicionais encontram-se disponíveis no portal do festival: www.boomfestival.org. ■

Geopark Naturtejo em Berlim na maior feira de turismo do mundo

A Naturtejo marcou a sua estreia no mercado de turismo alemão com uma participação na Feira Internacional de Turismo de Berlim, que se realizou entre os dias 7 e 11 de março.

Liderando o Grupo de Turismo da Rede Europeia de Geoparques, a Naturtejo organizou o espaço de apresentação do produto Geoparks. Com um design inovador que representou a distribuição geográfica dos cerca de 90 geoparques re-

conhecidos pela UNESCO, desde a Malásia a Portugal. A Escola Empresarial de Colónia foi responsável pela rigorosa avaliação externa dos mais de 11.000 expositores que estiveram presentes na ITB - Berlim, representando os mais diversos segmentos da indústria turística. O Prémio "Melhor Expositor ITB 2012" colocou o stand Geoparks entre os dez melhores da sua categoria "Organismos sem fins



lucrativos", alcançando um extraordinário 8º lugar.

Num excelente ambiente criado no pavilhão "Experiências de Aventura, Ecoturismo e Expedições" os Geoparques souberam mostrar que, a complementar um património geológico de importância internacional, a sua relevância ecológica e potencial turístico fazem destes territórios um produto turístico de futuro.

O 7º Pow-Wow para Profissionais do Turismo,

que decorreu ao longo de três dias, deu especial ênfase ao Geoturismo e aos Geoparques. Armino Jacinto, presidente do Geopark Naturtejo, deu duas conferências, num programa muito diversificado que incluiu outros especialistas em Turismo, Sustentabilidade e Responsabilidade em Turismo, assim como operadores turísticos. Armino Jacinto foi convidado a introduzir o tema "Geoparques - Partilhe um Momento de Tem-

po Profundo" e falou do trabalho que se tem vindo a desenvolver no Geopark Naturtejo em "Milhões de anos, a experiência de uma vida".

A Naturtejo preparou uma visita educacional ao território do Geopark especialmente concebida para a Feira de Berlim. Já em maio serão recebidos operadores turísticos internacionais e imprensa especializada que demonstram interesse em marcar presença. ■

No auditório da Casa da Cultura

Revista Açafa On-line apresentada em Oleiros

POR PAULO JORGE MARQUES

O auditório da Casa da Cultura de Oleiros recebeu a apresentação pública da edição n.º 4 da revista digital Açafa On-line. Esta é uma publicação de periodicidade anual, com a chancela da Associação de Estudos do Alto Tejo, destinada a divulgar documentos relacionados com o estudo e a salvaguarda do património cultural e do património natural da bacia interior do rio Tejo, sobretudo na região de Castelo Branco, embora possa

incluir documentos de outras origens geográficas.

Na edição que foi apresentada publicamente em Oleiros, a qual pode ser descarregada em http://www.altotejo.org/acafa/acafa_n4.html, consta o documento "O Tumulus de Vale de Mós 1 (Serra Vermelha, Oleiros)", da autoria de João Carlos Caninas, Armando Sabrosa, Francisco Henriques, Adriano Germano, José Luis Monteiro, Emanuel Carvalho, Álvaro Batista, Alexandre Canha e Mário Chambino. Este do-

cumento debruça-se sobre a escavação arqueológica de uma construção monticular, de geometria circular, com 4m de diâmetro, admitindo-se a sua conexão com ritual funerário, atribuível à Pré-História Recente.

A iniciativa teve a organização conjunta da Associação de Estudos do Alto Tejo e do Município de Oleiros e contou com o apoio do Geopark Naturtejo. Esta sessão foi composta por dois períodos, estando o primeiro confinado à apresentação da

revista, pelo Prof. Doutor José d'Encarnação (do Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e do Porto – CEAUCP), com intervenções a cargo do Conselho Editorial da Revista e de alguns autores.

A segunda parte consistiu numa conferência por Diamantino Ínsua Pereira (do Departamento de Ciências da Terra a Universidade do Minho). A terminar, houve ainda lugar para um espaço de debate entre todos os participantes. ■

Expositor é 8º entre 12 mil stands

Berlim distingue Geopark

A Feira Internacional de Turismo de Berlim considerou o expositor do Geopark Naturtejo como oitavo melhor do certame, na categoria turismo natureza. No evento estiveram presentes 12 mil expositores.

O expositor que o Geopark Naturtejo apresentou na Feira Internacional de Turismo de Berlim (ITB) foi considerado o oitavo melhor do certame, o qual contou com cerca de 12 mil expositores. A análise aos stands foi efetuada por uma universidade alemã e teve em conta a sustentabilidade do expositor.

Naquele certame, que decorreu de 7 a 9 de março, em Berlim, o expositor produzido por uma empresa de Castelo Branco (Acrialbi), representou a rede mundial de geoparques. A classificação do expositor português foi obtida no tema turismo natureza.

Para além do diploma alcançado, a participação portuguesa no evento foi ainda marcada pelas três comunicações apresentadas pelo presidente da Naturtejo, Armindo



O expositor esteve em destaque na Alemanha

Jacinto, as quais permitiram à organização da Feira definir os geoparques como o tema para a área do turismo natureza. "Este ano o mote foram as florestas unidas. Ao longo da feira conseguimos demonstrar a importância dos geoparques no turismo natureza, pelo que será esse o tema para 2013", explica aquele responsável.

Armindo Jacinto explica que a participação do Geopark Naturtejo na ITB ultrapassou as expectativas. "Participámos de um forma humilde e sustentável. Recorremos a empresas do nosso território, apresentámos os produtos regionais e a gastronomia do geoparque, através da pre-

sença de Mário Rui Ramos, executive chef do Ó Hotels & Resorts", disse.

O presidente da Naturtejo revela que "esses aspetos foram tidos em conta na análise aos expositores". Outro dado importante foi o facto do expositor ter sido montado por elementos da Naturtejo e não por empresas externas.

Os resultados obtidos deram, no entender daquele responsável, notoriedade, ao Geopark Naturtejo e à rede mundial. "Conseguimos marcar uma posição muito positiva", sublinha Armindo Jacinto, para depois recordar que "no próximo ano vamos colaborar na organização da

ITB".

Recorde-se que o Geopark Naturtejo ficou responsável por representar a rede mundial de geoparques naquele certame, num desafio lançado por Marie-Luise Frey, diretora da Unesco, e uma das técnicas responsáveis pela última auditoria efetuada ao Geopark Naturtejo. No entender de Armindo Jacinto, o convite significa "o reconhecimento do trabalho que temos vindo a fazer. A auditoria feita ao nosso geoparque, referiu que somos um dos melhores exemplos de promoção do turismo natureza da rede".

João Carrega

Revista on-line

Açafa apresenta-se em Oleiros

A quarta edição da revista digital Açafa On-line vai ser apresentada, no próximo sábado, na Casa da Cultura em Oleiros, pelas 15H00. A publicação, de periodicidade anual, tem a chancela da Associação de Estudos do Alto Tejo, destinada a divulgar documentos relacionados com o estudo e

a salvaguarda do património cultural e do património natural da bacia interior do rio Tejo, sobretudo na região de Castelo Branco, embora possa incluir documentos de outras origens geográficas.

Nesta edição consta o documento "O Tumulus de Vale de Mós 1 (Serra Vermelha, Oleiros)", da autoria de João Carlos

Caninas, Armando Sabrosa, Francisco Henriques, Adriano Germano, José Luis Monteiro, Emanuel Carvalho, Álvaro Batista, Alexandre Canha e Mário Chambino. A iniciativa tem a organização conjunta da Associação de Estudos do Alto Tejo e do Município de Oleiros e conta com o apoio do Geopark Naturtejo.

Turismo

El País aconselha Beira aos espanhóis



O Jardim do Paço é um dos locais a visitar

O jornal espanhol El País considera a Beira Baixa, em especial os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros e Proença-a-Nova como um destino turístico para a semana santa.

O diário espanhol propõe uma escapadela aos seus leitores no programa que baptizou de Fósseis e Templários, o qual abrange o Geopark Naturtejo. Através de um operador turístico, a rota percorre locais históricos daqueles concelhos. Por 399 euros, com saída a partir de Madrid, os participantes no programa ficarão alojados três noites num hotel em Castelo Branco, e terão visitas guiadas aos monumentos mais importantes e uma viagem de barco no rio Tejo.

Mercearia Sabores de Ródão,
no coração da nossa Terra.
A qualidade a Preços Baixos
www.amanhecer.pt
Tel./Fax. 272 541 197

SABORES DE RÓDÃO | AMANHECER

22 de março de 2012

reconquista

Festival de Gastronomia

Oleiros acarinha Páscoa

A tradição pascal em Oleiros volta a envolver devoção, turismo e gastronomia. Nos dias 31 de março, 1, 7 e 8 de abril realiza-se a quarta edição Festival Gastronómico do Cabrito Estonado e do Maranho.

Nesses fins-de-semana os sabores são reis e podem

constituir uma oportunidade para se degustar o cabrito estonado ou o maranho de Oleiros. À semelhança de anos anteriores são vários os restaurantes aderentes, casos da Casa Peixoto, Encosta do Sol, Ideal, Maria Pinha, O Carteiro, Prontinho, Regional e Slide.

Nos dias 1, 4, 5, 6, 7 e

8 de abril, a vila veste-se de roxo. A secular tradição da Páscoa em Oleiros não deixa ninguém indiferente, sobretudo com as procissões, ao anoitecer, na quarta, quinta e sexta-feira Santa, e à hora de almoço no domingo de Páscoa, com a eucaristia e Procissão da Ressurreição do Senhor.

Para a autarquia de Oleiros estão reunidos os ingredientes para que aquele período seja uma oportunidade para quem não conhece o concelho o possa fazer, e para quem o conhece volte a saborear os sabores regionais e a desfrutar de um território classificado pela Unesco, através do geoparque Naturtejo.

22 de março de 2012



03445



No final do mês

Espargos e criadilhas regressam a Alcafozes

A freguesia de Alcafozes, do concelho de Idanha-a-Nova, recebe a segunda edição do Festival Espargos, Criadilhas e Tortulhos. A iniciativa está marcada para os dias 31 de março e 1 de abril e promete muita animação, para além da promoção destes e de outros produtos tradicionais.

A abertura do festival está marcada para o meio dia de dia 31, embora a inauguração oficial aconteça pelas 15H00. Aqui podem ser encontradas tasquinhas tradicionais com variados pratos de produtos silvestres.

Para completar os pratos haverá muita animação de rua com o grupo Tok'Avacalhar e, depois das 15H30 diversos grupos passam pelo palco da feira, como os ranchos Folclórico do Ladoeiro e Folclórico do Mundão, de Viseu. A partir das 17H00 decorrem oficinas para crianças, sob o lema "A descoberta de produtos silvestres" e em simultâneo será feita a confeção

e degustação do tradicional prato de Espargos com ovos à "Senhora do Almortão".

Depois das 18H00 decorre o live cooking de produtos silvestres com os chefs António Sequeira, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e João Paulo Carreira, da Escola Superior de Gestão, de Idanha-a-Nova.

Às 20H00 atua o Grupo "Vira Milho", da Associação Arcadas de Santa Comba Dão.

O festival retoma as suas iniciativas no domingo, pelas 10H00, com o passeio Rota dos Produtos Silvestres.

A feira e as tasquinhas reabrem as suas portas pela mesma hora, com animação de rua a cargo do Grupo de Bombos do Ladoeiro e da Fanfara Nem Fã Nem Fum, decorrendo, ainda, jogos tradicionais.

Depois de almoço, a partir das 15H00, sobem ao palco os grupos de adufeiras de Penha Garcia e da Casa do

Concelho de Idanha a Nova.

Para as 15H30 está agendado o workshop de Produtos Silvestres, com José Luis Gravito Henriques, da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro.

As crianças podem continuar a divertir-se com a oficina "A descoberta de produtos silvestres", seguida da confeção e degustação do tradicional prato de criadilhas com ovos. O programa prossegue com live cooking de produtos silvestres com os chefs Mário Ramos, do Ó Hotels & Resorts e Valdir Lubave, da Pousada de Belmonte.

A animação musical continua com o acordeonista Carlos Farropas e Amigos das Guitarradas.

No decorrer do festival realizam-se diversos concurso, nomeadamente, da maior criadilha do certame; da tasquinha mais original; do melhor prato de produtos silvestres; e do maior tortulho silvestre.



Mais 60 minutos

Hora muda este domingo

A primavera chegou esta semana mas a hora já vai ser de verão. No próximo domingo, dia 25, há que adiantar os relógios uma hora. Sendo assim, em Portugal continental e na Região Autónoma da Madeira, quando bater a uma hora da manhã o relógio deve ser adiantado 60 minutos, passando para as duas horas da manhã.

Na Região Autónoma dos Açores a mudança acontece à meia-noite, devido à diferença horária. Mas também aqui o relógio deve ser adiantado uma hora. A hora volta a mudar a 28 de outubro, informa o Observatório Astronómico de Lisboa, que disponibiliza em permanência na sua página da internet a informação

Feira Internacional de Berlim

Naturtejo representa rede mundial

O Geopark Naturtejo foi escolhido pela Rede Mundial de Geoparques para representar na Feira Internacional de Turismo de Berlim (ITB), todos os geoparques do mundo. O território português foi responsável pela produção do expositor (o qual foi feito numa empresa de Castelo Branco), e pela apresentação de duas comu-

nicações.

O certame decorre de 7 a 9 de março em Berlim, na Alemanha, e a Naturtejo representará os geoparques de todo o mundo no pavilhão dedicado ao turismo de natureza.

O desafio foi lançado por Marie-Luise Frey, diretora da Unesco, e uma das técnicas responsáveis pela última auditoria efetuada ao



Geopark Naturtejo. "Este é o reconhecimento do trabalho que temos vindo a fazer. A auditoria feita ao nosso geoparque, referiu que somos um dos melhores exemplos de promoção do turismo natureza da rede", explica Armindo Jacinto.

O presidente da Naturtejo apresenta duas comunicações no evento. Uma, na abertura da feira, sobre a

rede global de geoparques, e outra, agendada para esta quinta-feira, sobre o Geopark Naturtejo.

No entender daquele responsável "esta é uma excelente oportunidade para darmos notoriedade aos geoparques, mas constitui também uma grande responsabilidade".

JC



Naturtejo nos Media

Abril 2012

Conferência sobre a valorização dos produtos locais

Central de compras pode gerar 15 milhões

O Geopark Naturtejo vai aderir a uma central de compras capaz de gerar entre 10 a 15 milhões de euros por ano. O anúncio de que a assinatura do protocolo para esta central será assinado já em maio próximo foi feito pelo presidente daquele organismo, Armindo Jacinto, durante o I Encontro sobre a valorização de produtos locais, que decorreu na Escola Superior de Gestão, em Idanha-a-Nova, no passado dia 21.

O encontro promovido pela autarquia idanhense e pela empresa Simply B, foi moderado pelos jornalistas do Reconquista, José Júlio Cruz e João Carrega, tendo tido as preleções de Armindo Jacinto (vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova e presidente da Naturtejo), Conceição Carvalho (Nercab), Patrícia Leite (jurista e formadora em direito dos vinhos), António Joia (Projeto Amo), Pedro Mimoso (consultor em mercados internacionais), Sandra Tavares (Simply B) e António Feliciano (Cooperativa de Queijos da Beira Baixa).

A nova Central de Compras, que já funciona no Algarve, garante que os produtores recebam, no prazo de oito dias, o valor dos produtos vendidos e que os seus clientes (unidades



Armindo Jacinto destacou a importância dos Geoparques na promoção da região

hoteleiras, instituições particulares de solidariedade social ou cantinas) possam pagá-las em 140 dias sem juros. Como referiu ao Reconquista Pedro Viegas, “esta plataforma elimina os canais de distribuição normais e liga os produtores e os seus clientes através de um preço justo pelos produtos, e onde o canal de comercialização é controlado pelo consumidor e pelo produtor.

A plataforma funciona associada à Caixa Geral de Depósitos (CGD) e por uma outra parceira tecnológica que envolve para além da CGD, o Banco Espírito Santo e a Portugal Telecom. Para poderem ter acesso à central

de compras, produtores e consumidores terão que se registar na plataforma.

Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova e presidente da Naturtejo, explica que “este é um processo importante para os nossos produtores, para os nossos hoteleiros e instituições particulares de solidariedade social”.

Relativamente ao colóquio que teve lugar na Escola de Gestão idanhense, refira-se que António Jóia e Sandra Tavares apresentaram soluções de distribuição dos produtos, trabalhando em rede, tendo em vista a sua valorização e chegada ao mercado de forma apelativa

e competitiva, facilitando o seu escoamento. Conceição Carvalho e António Feliciano deram conta de questões mais institucionais, como os planos de apoio e o projeto “Compro o que é Nosso”, embora o segundo tenha tentado espreitar também os produtores locais a defender o que produzem, impulsionando a valorização do que é nosso.

Patrícia Leite trouxe um conjunto de informações práticas sobre o setor do vinho, enquanto Pedro Mimoso procurou apontar caminhos e estratégias de exportação, chamando a atenção para erros comuns e oportunidades a não perder.

PERCURSO PEDESTRE

Trilho dos Apalaches no con-

O mais famoso percurso pedestre do mundo, o International Appalachian Trail (IAT), com cerca de 3500 Km e que atravessa a cordilheira das montanhas Apalaches no sentido do seu comprimento (passando por 14 estados dos EUA) poderá expandir-se até ao continente europeu, via Geopark Naturtejo, a partir da Serra do Muradal, em Oleiros.

Este projecto de expansão intitula-se Pangea, em alusão ao supercontinente que existiu durante as eras paleozóica e mesozóica, quando as placas continentais colidiram e se formaram as montanhas Apalaches, as montanhas Caledonian da Europa Ocidental, o Maciço Ibérico e a Cordilheira do Atlas de Marrocos.

Recorde-se que o IAT é visitado anualmente por 4 milhões de pessoas, seja para andar apenas alguns metros ou para percorrê-la em toda a sua extensão (o que leva em média 6 meses de caminhada), pelo que este é também conhecido como "o maior trilho contínuo de pegadas humanas do mundo". Por todos os motivos, percorrer o mais famoso trilho do mundo, é considerado uma obrigação para todos os pedestrianistas que "devem fazê-lo pelo menos uma vez na vida".

A organização internacional do IAT entende que faz todo o sentido que o Trilho Internacional dos Apalaches entre em Por-

tugal sob inteira influência do Maciço Ibérico, através do Geopark Naturtejo e dentro deste, na sua zona de montanha por excelência, no concelho de Oleiros: a Serra do Muradal.

Segundo a Naturtejo, a entrada do International Appalachian Trail em Portugal, deveria ser feita através de uma rota pensada segundo os requisitos exigidos pelo IAT. A Rota do Muradal, seria então um percurso pedestre com característica de Grande Rota (mais de 30 Km) que para além de integrar a Rota das Montanhas de Oleiros, poderia ainda estabelecer a ligação entre diversas freguesias situadas na área de influência desta serra.



ACAFA ON-LINE APRESENTADA

Oleiros em revista científica

A Apresentação pública da quarta edição da revista Açafa On-line decorreu, no passado dia 24 de Março, em Oleiros. A escolha do concelho como palco deste acontecimento, prendeu-se com o facto de muitos dos artigos publicados abordarem temas referentes a lugares de Oleiros.

O Vereador da Câmara Municipal de Oleiros, Vítor Antunes, referiu que "hoje, os Oleirosenses conhecem melhor a Pré-História

recente do concelho". O autarca destacou ainda a estreita cooperação que tem havido entre o município e a Associação de Estudos do Alto Tejo.

A apresentação contou com as intervenções dos investigadores José d'Encarnação, Carlos Neto de Carvalho, do Geopark Naturtejo, João Caninas, da Associação de Estudos do Alto Tejo, Sara Cantoilho, Maria do Céu Martins e João Pedro Gonçalves.

A sessão terminou com uma conferência proferida por Diamantino Ínsua Pereira, do Departamento de Ciências da Terra da Universidade do Minho, o qual centrou a sua apresentação na classificação de diferentes geossítios, à escala nacional e sua integração num inventário dinâmico onde se inclui, na categoria de relevo e drenagem fluvial no Maciço Ibérico Português, os "meandros do rio Zézere".

ROTEIRO

Geopark Naturtejo Unidos por Natureza



O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional é o primeiro Geoparque com o selo da UNESCO a surgir em Portugal, integrado na rede Europeia e Global de Geoparks e tem uma abordagem inteiramente inovadora no panorama turístico português. Este destino privilegiado de Turismo de Natureza, em que se procura promover os laços de comunhão entre a cultura e a paisagem, abrange o espaço territorial dos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. Na aparente monotonia da planura, quebrada apenas pelo agreste das suas montanhas residuais e pela profundidade dos seus vales fluviais encaixados, o Geopark Naturtejo conduz à descoberta da paisagem que caracteriza os 4600 Km² do seu território, todo ele classificado e ao qual se pretende agora estender o território de Portalegre, na continuidade natural do Alto Alentejo que apenas o concelho de Nisa, até agora representava. Esta significativa área territorial, no contexto nacional, faz sentido por sua vez estar integrada, no Turismo do Centro de Portugal e Turismo do Alentejo, no Plano Estratégico Nacional de Turismo e na Rede Europeia e Global de Geoparks sob os auspícios da UNESCO.

O Geopark oferece no seu conjunto um vasto e riquíssimo Património Natural, Histórico e Cultural que vai desde

o Parque Natural do Tejo Internacional e Serra de S. Mamede, aos sítios Rede Natura, às Important Bird Areas, destinos singulares de Natureza, 16 geomonumentos que contextualizam 600 milhões de anos de dinâmica do Planeta, 4 Aldeias de Xisto, 2 Aldeias Históricas e 70 monumentos classificados, relatando uma unidade milenar entre as infundidas práticas humanas e o ambiente inspirado até ao vasto e riquíssimo património cultural que as pessoas que vivem neste território transportam por iguais heranças, através dos usos costumes e tradições, que se refletem nas práticas do dia a dia na gastronomia, no artesanato, nos produtos regionais, na música, práticas religiosas, entre muitos outros eventos e acontecimentos ao longo do ciclo anual. Uma unidade territorial tão vasta quanto diversificada nos pontos de vista da evolução geológica e geomorfológica das paisagens, da sua biodiversidade, da história, da sua arquitetura, tradições e costumes das suas gentes, enriquece valores patrimoniais imateriais difundidos na linguagem, nas artes na música. Um património que se imiscuindo na cultura portuguesa contribuiu por milénios como nos dias de hoje, para o seu enriquecimento e difusão no mundo. São todos estes valores patrimoniais que a Naturtejo, enquanto empresa intermunicipal de



promoção turística que dirige o Geopark Naturtejo, procura hoje dar a conhecer na Europa e no Mundo, através da integração do território na Rede Europeia e Global de Geoparques da UNESCO.

Este conceito de Geopark, mais do que a classificação patrimonial da área que o caracteriza, com limites bem definidos, é sobretudo um projeto de desenvolvimento sustentável, tendo por base o seu património de excelência, de grande relevância internacional, para criar riqueza, influenciar o PIB do território, criar emprego líquido e garantir a preservação desse mesmo património para as gerações futuras. Os geossítios que caracterizam o Geopark, bem como a biodiversidade e o património histórico-cultural, são assim valores que se pretendem preservados com a ação das populações, acarinhando e preservando o que de mais genuíno e autêntico possuem. Objetivos como o desenvolvimento sustentado, qualificação, a conservação e desenvolvimento científico, a educação, explorando métodos de excelência e organizando atividades para o público, comunicando o conhecimento e a prática de conceitos ambientais e culturais, são assim os alicerces fundamentais na definição abrangente de Geopark, claramente definidos e obrigatoriamente desenvolvidos pela gestão destes territórios.

Sendo este conceito de Turismo de Natureza ainda muito recente em Portugal, importa explicá-lo à luz das políticas mais recentes das Nações Unidas, no âmbito da sustentabilidade ambiental e económica e do respeito pelas raízes culturais, por forma a responsabilizar, com a sua intervenção cívica, as organizações nacionais e internacionais e a população em geral.

Os locais em que o fenómeno geológico se manifesta de forma mais exuberante são os denominados geossítios, tendo sido identificados 16 no Geopark Naturtejo:

- Parque Icnológico de Penha Garcia, em Idanha-a-Nova;
- Portas de Almourão, em Proença-a-Nova / Vila Velha de Ródão;
- Garganta do Rio Zêzere, em Oleiros;

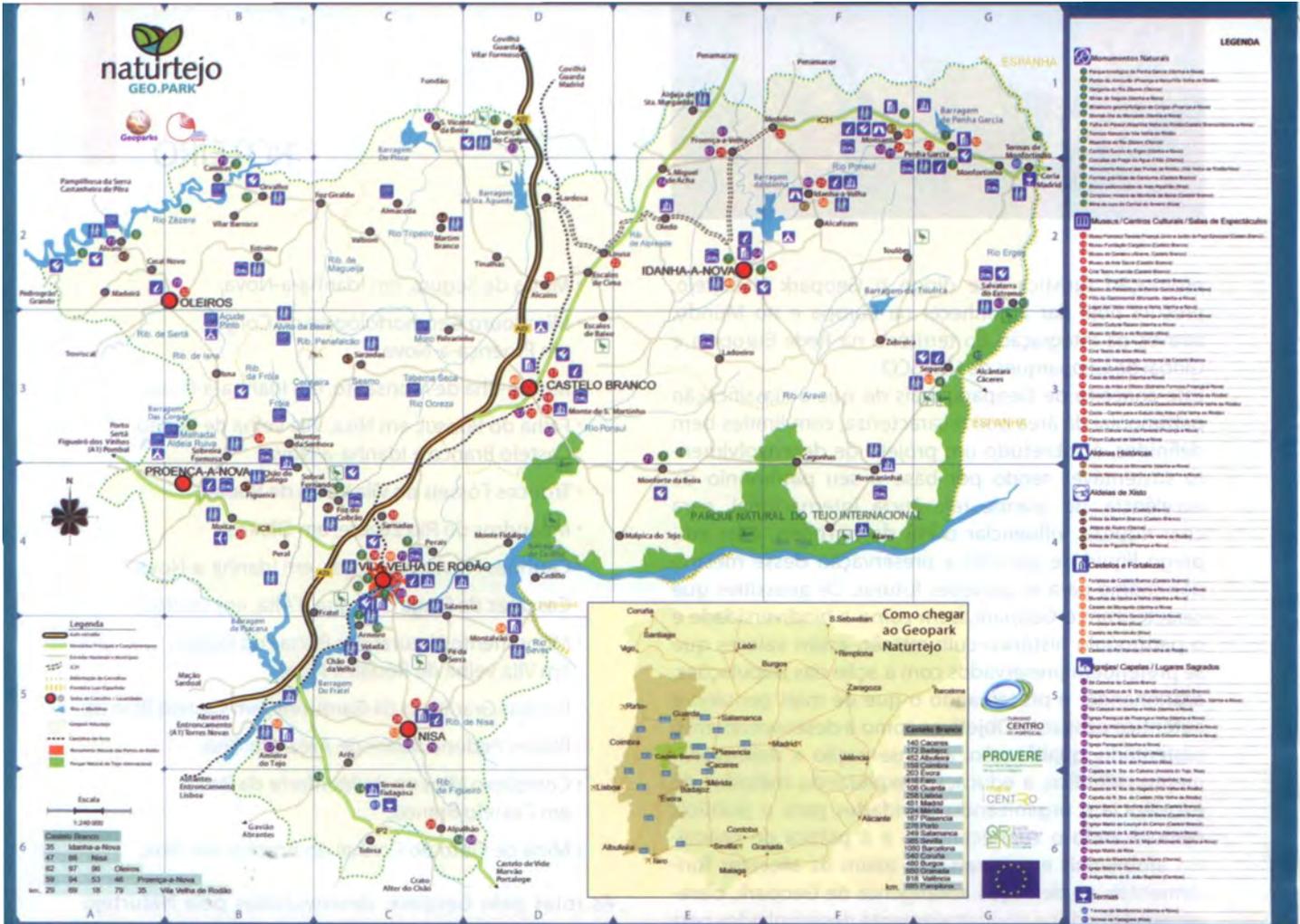


ROTEIRO

- Minas de Segura, em Idanha-a-Nova;
- Miradouro Geomorfológico de Corgas, em Proença-a-Nova;
- Monte-ilha de Monsanto, em Idanha-a-Nova
- Falha do Ponsul, em Nisa, Vila Velha de Ródão, Castelo Branco e Idanha-a-Nova;
- Troncos Fósseis de Vila Velha de Ródão;
- Meandros do Rio Zêzere, em Oleiros;
- Canhões Fluviais do Erges, em Idanha-a-Nova;
- Cascatas da Fraga da Água d'Alta, em Oleiros;
- Monumento Natural das Portas do Ródão, em Vila velha de Ródão e Nisa;
- Formas Graníticas da Gardunha, em Castelo Branco;
- Blocos Pedunculados de Arez, em Nisa;
- Complexo Mineiro de Monforte da Beira, em Castelo Branco;
- Mina de Ouro do Conhal do Arneiro, em Nisa.

As rotas pelo Geopark, desenvolvidas pela Naturtejo expoente do Turismo de Natureza no Centro de Portugal convidam à descoberta dos dezasseis geossítios o ar puro, os aromas silvestres, os sons da natureza e a cultura milenar que tranquilizam o corpo e a mente. Estas convidam a passear de barco pelo rio Tejo e seus afluentes, entrar pelas Portas de Ródão e do Vale Mourão, visitar o Parque Natural do Tejo Internacional e de S. Mamede, surpreendendo-se com os abutres, as cegonhas negras e as águias imperiais, os coloridos abelharucos, os rouxinóis a cantar, os morcegos, os veados na brama e a vegetação a florescer. O viajante terá oportunidade de viajar no tempo através dos icnofósseis de Penha Garcia, por Monsanto, a aldeia mais portuguesa, pela outrora cidade romana e visigótica da Egitânea podendo ainda descobrir os espetaculares castelos e comendas dos Templários, deambulando pelos meandros dos rios Zêzere, Ponsul, Erges, Sever e Ocreza, das ribeiras de Oleiros e Aravil, garimpando ouro entre conchais de exploração mineira romana. A animação está garantida 365 dias, entre os programas de SPAS e Termas, festas e feiras medievais, de saberes e sabores, com passeios de burro, de BTT, de paraquedas, de avião e a pé, por percursos ancestrais, com as marcas das invasões francesas e outras, que passaram e aqui marcaram a sua tragédia.

No Geopark Naturtejo, as rotas e os programas convidam a viver emoções e experiências vibrantes, em empreendimentos hoteleiros únicos.



SUGESTÃO DE ROTA PELO GEOPARK NATURTEJO

PROGRAMA PARA 5 DIAS/4 NOITES

1º DIA

Check in na Unidade Hoteleira

14h30 . Realização do percurso pedestre Rota dos Fósseis, na aldeia típica de Penha Garcia (Idanha-a-Nova), com passagem pelo pelourinho, pelas ruínas do castelo templário, pelo Complexo de Moinhos de Rodízio e pelo Parque Icológico, onde se podem ver os icnofósseis de trilobite.

20h00 . Jantar
Alojamento

2º DIA

Pequeno-almoço na Unidade Hoteleira

10h00 . Visita à Aldeia Histórica de Monsanto e ao geomonumento Inselberge Granítico de Monsanto, através do percurso pedestre PR5 – Rota dos Barrocais: passando pelos Penedos Juntos, Capela Românica de S. Miguel (séc.XII), ruínas do Castelo Templário, Torre de Lucano que exhibe o seu galo de prata, premiada em 1938 como aldeia mais portuguesa de Portugal, Polo da Gastronomia e pelas ruas típicas de Monsanto.

13h00 . Almoço em Restaurante
15h00 . Visita à Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha: Sé Catedral, Cerca Muralhada e Lagar Tradicional de Varas

16h30 . Visita ao Complexo de Lagares de Proença-a-Velha
20h00 . Jantar
Alojamento

3º DIA

Pequeno-almoço na Unidade Hoteleira

10h00 . Realização do percurso pedestre na Aldeia do Xisto de Martim Branco (Castelo Branco), circular (aproximadamente 5 km), com bastante interessante do ponto de vista cultural (casas típicas de xisto, forno comunitário, complexo de moinhos ao longo do rio), bem como do ponto de vista natural, pois o trilho acompanha uma linha de água com cascatas e flora autóctene.

13h00 . Almoço em Restaurante
15h00 . Visita à cidade de Castelo Branco: Jardim do Paço Episcopal, Museu Cargaleiro, Museu Tavares Proença Júnior, Castelo Templário e ruas do Centro Histórico
20h00 . Jantar
Alojamento

4º DIA

Pequeno-almoço na Unidade Hoteleira

09h30 . Visita ao Centro de Ciência Viva da Floresta em Proença-a-Nova
11h00 . Passagem pelo geossítio Portas de Almourão (miradouro): possibilidade de observação de avifauna selvagem
12h00 . Almoço em Restaurante
14h00 . Passeio de barco no rio Tejo pelo Monumento Natural das Portas de Ródão: possibilidade de observação de avifauna selvagem e realização de parte do percurso pedestre PR4 Trilhos do Conhal, para observação do geomonumento Mina de Ouro do Conhal do Arneiro, em Nisa.
Prova de queijo de Nisa, premiado nos EUA

20h00 . Jantar
Alojamento

5º DIA

Pequeno-almoço na Unidade Hoteleira

10h00 . Realização do percurso pedestre GEO-Rota do Orvalho (Oleiros) que passa por um dos mais belos geossítios do Geopark Naturtejo, a Cascata da Fraga de Água D'Alta.
13h00 . Almoço pic-nic, durante o percurso
FIM DO PROGRAMA

Observações: O programa poderá ser ajustado às preferências do cliente; Para mais informações, sobre os detalhes do programa, preços ou Unidades Hoteleiras disponíveis, contacte:

Naturtejo – Empresa de Turismo, EIM
Telf. 272 320 176 | Email: geral@naturtejo.com



Naturtejo nos Media

Maio 2012

Idanha-a-Nova

MERCADOS NACIONAL E INTERNACIONAL

Agentes económicos unidos em busca de novas estratégias

Foi sob a temática das “Estratégias de Sustentação nos Mercados Nacional e Internacional” que se realizou o I Encontro de Valorização de Produtos Locais, uma iniciativa conjunta da Simply b - experiências, eventos e comunicação, da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e da Naturtejo. Neste que foi o primeiro de uma série de encontros empresariais a realizar na Idanha e que serão direccionados para

os produtores locais, foram discutidas temáticas importantes para o setor, como a das estratégias mais adequadas para integrar o mercado nacional e internacional, dos principais equívocos e erros ao ambicionar o mercado externo ou as principais regras a seguir para definir e rotular um produto.

Do amplo painel de oradores destacou-se assim a presença de Pedro Mimoso - consultor em mercados Inter-

nacionais e de Patrícia Leite, Jurista e Formadora em Direito dos Vinhos que contribuíram com uma visão mais global do mercado dos produtos regionais.

Localmente, realçou-se a presença de Conceição Carvalho em representação do NERCAB - Associação Empresarial da Região de Castelo-Branco e de António Feliciano da Cooperativa de Produtores de Queijo da Beira Baixa e Idanha-

a-Nova que teve a árdua tarefa de representar o Programa Nacional “Compro o que é Nosso” da Associação Empresarial de Portugal, do qual é aderente.

O Projeto de Empreendedorismo de Produtos Regionais no Geopark-Naturtejo apresentado por António Jóia e a nova marca de produtos regionais “Aldeias da Beira” da Simply b, deram a conhecer os projetos emergentes que ambicionam servir de cata-



lisadores para uma maior visibilidade e comercialização

dos produtos tradicionais da Idanha-a-Nova.

Ensino e Geopark sorteiam fins de semana

‡ O Geopark Naturtejo e o Ensino Magazine desenvolveram um passatempo nos principais eventos nacionais de educação (Futurália, em Lisboa e Qualific@, no Porto), onde foram sorteados fins-de-semana naquele território classificado pela Unesco.

Assim, foram premiadas Ana Soares, de Vila Nova de Gaia e Sónia Barbosa, da Maia. Os sorteios foram efetuados por Hélder Lima, gestor da Qualific@, e pelo director do Ensino Magazine, João Carrega. Para aderirem



ao passatempo os visitantes das duas feiras apenas tinham que preencher um cupão e colocá-lo na tómbola. ■





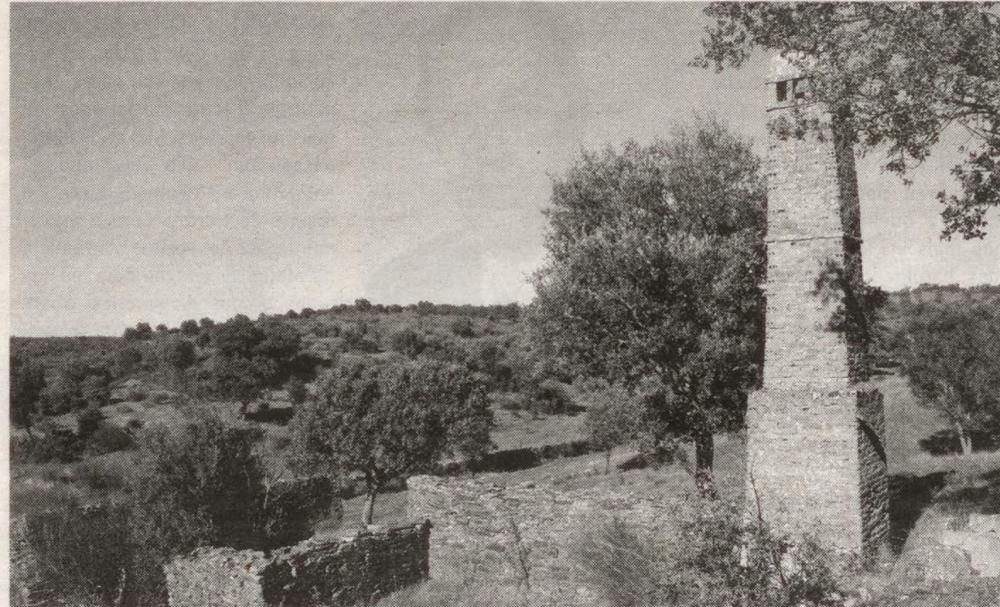
GEO RUBRICA

Festival da paisagem

‡ O Festival da Paisagem no Geopark Naturtejo está a decorrer no Geopark Naturtejo até ao próximo dia 24 de Junho e constitui uma boa oportunidade para visitar este território classificado pela Unesco.

Este ano é dada particular atenção a uma das paisagens menos conhecidas deste território: os espaços mineiros, da Idade do Ferro à década de sessenta do séc. XX. Vários eventos destacam a importância da geodiversidade e dos recursos minerais da região para a construção das sociedades ao longo dos tempos. Não esquecendo o valor e a importância que tem ainda hoje a exploração dos granitos de Alpalhão e de Alcains, o Festival da Paisagem destaca os jazigos de minerais metálicos explorados na Segunda Grande Guerra.

Assim, no dia 2 de Junho é inaugurada uma exposição original no Posto de Turismo de Oleiros sobre o Património Geomineiro do concelho, à qual se associa a apresentação de um trabalho de investigação sobre as Minas das Fragas do Cavalo, incluindo o documentário "Ouro Negro": a outra face. Aproveitando esta e a exposição "Quando da gente



andava ao Menério" patente no Centro Cultural Raiano de Idanha-a-Nova serão realizados numerosos workshops sob o tema das minas e dos minerais para as escolas dos concelhos envolvidos.

Mas o Festival da Paisagem inicia-se com o Festival da Cereja de Montes da Senhora, feira de sabores e festa de sons. A 26 de Maio dá-se uma das maiores concentrações do pedestrianismo regional, na espantosa GEOrota

do Orvalho, sempre com muitas surpresas organizadas pela Junta de Freguesia do Orvalho. Nesse fim-de-semana decorre ainda o III Festival das Flores da Aldeia de Santa Margarida, sem dúvida uma das festas mais coloridas da região. Neste âmbito é realizado o percurso pedestre "A Flor do Mês de Maio". No mesmo dia, o Centro de Ciência Viva de Proença-a-Nova organiza a Rota da Biodiversidade em BTT. De resto, os

percursos na natureza através da Paisagem do Geopark são alguns dos eventos mais carismáticos da Semana Europeia dos Geoparques do Geopark Naturtejo. O VI "Trilhos do Estreito" organizado pela associação local com o mesmo nome, a visita temática às Minas das Fragas do Cavalo, em Oleiros e o percurso pedestre "O Rosmaninho de S. João", realizada no Rosmaninhal, capital do rosmaninho, na sua festa

mais emblemática, preenchem o programa destinado às populações locais e aos visitantes. No que diz respeito aos programas educativos para escolas, decorre a 6 de Junho uma visita entre o Centro de Ciência Viva da Floresta e o geomonumento das Portas de Almourão e, entre 7 e 9 de Junho, "3 dias a aprender no Geopark".

A Festa do Município, em Proença-a-Nova, traz este ano a floresta à vila, enchendo-a de sabor a mel. Sem dúvida, não há festa doce como esta. O Centro Cultural Raiano apresenta o novo álbum dos Musicalbi no espectáculo "Adufando - Sinais da Beira Baixa". O Festival da Paisagem termina no fim-de-semana de 24 de Junho com "Amieira Medieval", um regresso ao passado em Amieira do Tejo, numa feira de ofícios, recriações e muita diversão.

A Semana Europeia de Geoparques 2012 irá decorrer em simultâneo nos 50 geoparques actualmente espalhados pela Europa. Na edição anterior foram mais de 100 mil participantes em centenas de actividades promovidas em territórios onde o património geológico marca encontro com a cultura local. ■



Na maior Feira de Turismo do Mundo em Berlim

Geopark Naturtejo entre os dez melhores expositores

A Naturtejo marcou a sua estreia no mercado de turismo alemão com uma participação em cheio na ITB, Feira Internacional de Turismo de Berlim, que se realizou entre os dias 7 e 11 de Março. Liderando o Grupo de Turismo da Rede Europeia de Geoparques, a Naturtejo organizou o espaço de apresentação do produto Geoparks. Com um design inovador que representou a distribuição geográfica dos cerca de 90 geoparques reconhecidos pela UNESCO, desde a Malásia a Portugal, uma preocupação crescente com a sustentabilidade da promoção turística internacional, a presença do chef Mário Ramos que animou o espaço inovando com os melhores sabores locais e uma equipa internacional que soube receber os milhares de visitantes e profissionais que por aí passaram, o stand Geoparks “Inovação e

Maravilha” não passou despercebido na representação portuguesa na maior feira de turismo mundial. A Escola Empresarial de Colónia foi responsável pela rigorosa avaliação externa dos mais de 11.000 expositores que estiveram presentes na ITB – Berlim, representando os mais diversos segmentos da indústria turística. O Prémio “Melhor Expositor ITB 2012” colocou o stand Geoparks entre os dez melhores da sua categoria “Organismos sem fins lucrativos”, alcançando um extraordinário 8º lugar.

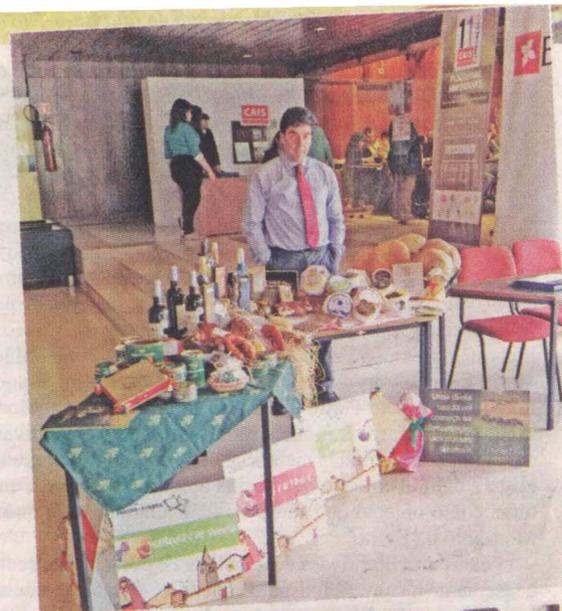
Num excelente ambiente criado no pavilhão “Experiências de Aventura, Ecoturismo e Expedições” os Geoparques souberam mostrar que, a complementar um património geológico de importância internacional, a sua relevância ecológica e potencial turístico fazem destes territórios um produto turístico de futuro. Não é assim de estranhar que

o espaço Geoparks tenha estado em destaque num pavilhão cujo tema foi “A Floresta Húmida – Tesouro biológico e exótico da Terra”, onde passaram cerca de 170.000 profissionais e visitantes.

O 7º Pow-Wow para Profissionais do Turismo, que decorreu ao longo de três dias, deu especial ênfase ao Geoturismo e aos Geoparques. Armino Jacinto, vice-presidente de Idanha-a-Nova e presidente do Geopark Naturtejo, deu duas conferências, num programa muito diversificado que incluiu outros especialistas em Turismo, Sustentabilidade e Responsabilidade em Turismo, assim como operadores turísticos. Armino Jacinto foi convidado a introduzir o tema “Geoparques – Partilhe um Momento de Tempo Profundo” e falou do trabalho que se tem vindo a desenvolver no Geopark Naturtejo em “Milhões de

anos, a experiência de uma vida”. Numa mesa redonda em que participaram especialistas americanos, alemães e chineses, Armino Jacinto reforçou o potencial do Geoturismo, ou o Turismo da memória da Terra contada nas paisagens com uma cultura viva, como um segmento diferenciador, socialmente responsável e com uma procura crescente por todo o mundo. Os Geoparques são hoje e cada vez mais uma alternativa de desenvolvimento sustentável onde o turismo, a produção biológica, a inovação e criação de novos mercados para os produtos locais devem contribuir para uma diversificação das actividades económicas, a par com a educação e com uma investigação científica de ponta com aplicação prática aos contextos regionais.

A Naturtejo preparou uma visita educacional ao



território do Geopark especialmente concebida para a Feira de Berlim. Já em Maio serão recebidos operadores

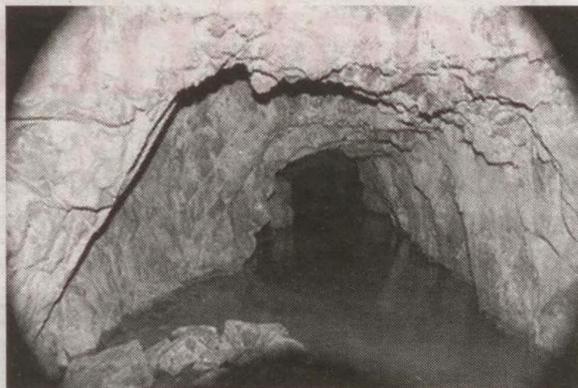
turísticos internacionais e imprensa especializada que demonstram interesse em marcar presença.

PATRIMÓNIO NATURAL VAI SER ATRAÇÃO

Festival da Paisagem a partir de dia 26

Este ano dedicado ao Património Geomineiro de Oleiros, o Festival possibilitará uma visita temática às Minas das Fragas do Cavalo

O Festival da Paisagem Oleiros 2012, o qual comemora todos os anos a Semana Europeia de Geoparques, vai realizar-se este ano em Oleiros, de 26 de maio a 17 de junho. Promovido pelo Município de Oleiros e pelo Geopark Naturtejo, esta é uma iniciativa que inclui uma panóplia diversificada de atividades que inclui exposições, passeios pedestres,



documentários, visitas temáticas e visitas de estudo.

Este ano dedicado ao "Património Geomineiro de Oleiros", o Festival possibilitará uma visita temática às Minas das Fragas do Cavalo; a visualização do documentário "Ouro negro: a outra face", filmado em Oleiros; a ex-

posição património Geomineiro e Oleiros (de 2 a 30 de junho); a iniciativa "Os mais novos voltam aos tempos do volfrâmio"; para além da 7.ª "GeoRota do Orvalho" (dia 26 de maio) ou do 6.º Passeio pedestre "Trilhos do Estreito" (agendado para o dia 3 de junho).

No dia 17 de junho

Visita temática às Minas do Cavalo



POR PAULO JORGE MARQUES

No âmbito do Festival da Paisagem Oleiros 2012, este ano dedicado ao “Património Geomineiro de Oleiros”, para além da ocorrência de uma exposição temática ou do lançamento oficial do documen-

tário “Ouro negro: a outra face”, entre outras atividades, no dia 17 de junho está prevista uma visita temática às Minas das Fragas do Cavalo.

Esta será uma oportunidade única de visitar o local, acompanhado de especialistas e de alguns dos

intervenientes que viveram os tempos do volfrâmio.

A participação nesta atividade é gratuita e a Câmara Municipal disponibiliza transporte até ao local. A partida está prevista para as 10 horas do dia 17, em frente à Câmara Municipal de Oleiros. ■

POR PAULO JORGE MARQUES

7.ª GeoRota do Orvalho dia 26 de maio

A marcar o arranque da Semana Europeia dos Geoparques, vai ter lugar no próximo dia 26 de maio, com início marcado para as 15 horas, a sétima edição da mítica GeoRota do Orvalho.

O passeio que anualmente atrai centenas de pessoas, num percurso com cerca de 9 Km e que contempla a passagem por em-

blemáticos geomonumentos do Geopark Naturtejo, inclui nesta edição um jantar medieval e teatro ao vivo da Vivarte.

Com inscrições limitadas até 350 pessoas, os interessados em participar deverão proceder à sua inscrição em www.jf-orvalho.pt ou telefonicamente através do número 272 746 399. ■

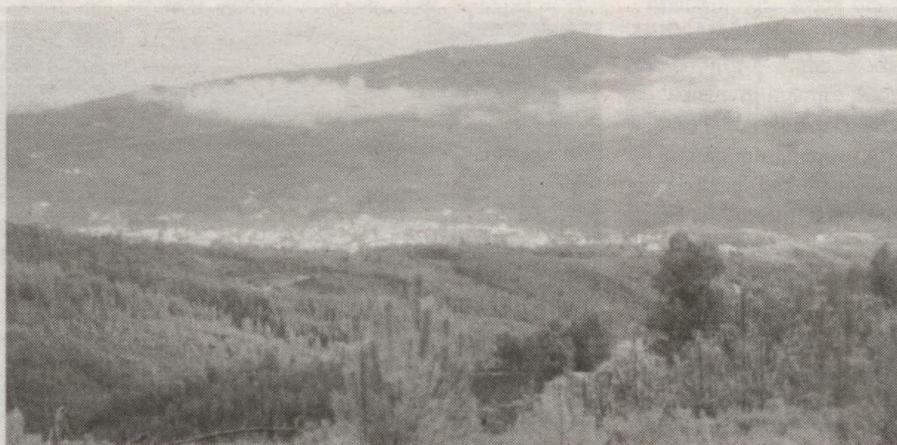
De 26 de maio a 17 de junho

Festival da Paisagem 2012 já tem data marcada

POR PAULO JORGE MARQUES

O Festival da Paisagem Oleiros 2012, o qual comemora todos os anos a Semana Europeia de Geoparques, vai realizar-se este ano em Oleiros, de 26 de maio a 17 de junho. Promovido pelo Município de Oleiros e pelo Geopark Naturtejo, esta é uma iniciativa que inclui uma panóplia diversificada de atividades que inclui exposições, passeios pedestres, documentários, visitas temáticas e visitas de estudo.

Este ano dedicado ao “Património Geomineiro de Oleiros”, o Festival possibi-



litará uma visita temática às Minas das Fragas do Cavalo; a visualização do documentário “Ouro negro: a outra face”, filmado em Oleiros; a

exposição património Geomineiro e Oleiros (de 2 a 30 de junho); a iniciativa “Os mais novos voltam aos tempos do volfrâmio”; para além

da 7.ª “GeoRota do Orvalho” (dia 26 de maio) ou do 6.º Passeio pedestre “Trilhos do Estreito” (agendado para o dia 3 de junho). ■

Oleiros

Festival da paisagem com visita às minas



A visita às Minas do Cavalo é um dos momentos altos

O programa do Festival da Paisagem em Oleiros decorrerá de 26 de maio a 17 de junho, e surge integrado na Semana Europeia de Geoparques. Promovido pela autarquia Oleiros e pelo Geopark Naturtejo, esta é uma iniciativa que inclui um conjunto de atividades que inclui exposições, passeios pedestres, documentários, visitas temáticas e visitas de estudo.

Dedicado ao “Património Geomineiro de Oleiros”, o Festival tem na visita te-

mática às Minas das Fragas do Cavalo, no dia 17 de junho, um dos seus momentos altos. Esta será uma oportunidade única de visitar o local, acompanhado de especialistas e de alguns dos intervenientes que viveram os tempos do volfrâmio. A participação nesta atividade é gratuita e a Câmara Municipal disponibiliza transporte até ao local. A partida está prevista para as 10 horas do dia 17, em frente à Câmara de Oleiros e os interessados em participar deverão proceder

à sua inscrição no Posto de Turismo de Oleiros ou pelo telefone 272 681 008.

O festival integra ainda a visualização do documentário “Ouro negro: a outra face”, filmado em Oleiros; a exposição património Geomineiro e Oleiros (patente de 2 a 30 de junho); a iniciativa “Os mais novos voltam aos tempos do volfrâmio”; a 7.ª “GeoRota do Orvalho” (dia 26 de maio) e o 6.º Passeio pedestre “Trilhos do Estreito” (agendado para o dia 3 de junho).

Geopark entre os 25 melhores destinos de férias

O jornal espanhol *El País* no seu encarte "El Viajero" destacou o Geopark Naturtejo como um dos 25 destinos para férias baratas durante a Semana Santa. Fósseis e templários são os temas principais do pro-

grama que o operador espanhol Mundo Amigo está a comercializar para os dias 5 a 8 de Abril e que decorre pelo Geopark Naturtejo. As hiperligações para o artigo estão disponíveis no site do Geopark.

Oleiros

Açafa apresentada



A apresentação da revista contou com diversos investigadores

A Apresentação pública da quarta edição da revista Açafa On-line decorreu, no passado sábado, em Oleiros. A escolha do concelho como palco deste acontecimento, prendeu-se com o facto de muitos dos artigos publicados abordarem temas referentes a lugares de Oleiros.

Vitor Antunes, vereador da autarquia, destacou a estreita cooperação que tem havido entre o município e

a Associação de Estudos do Alto Tejo. Segundo o autarca, “hoje, os Oleirenses conhecem melhor a Pré-História recente do concelho”.

A iniciativa contou com as intervenções dos investigadores José d’Encarnação, Carlos Neto de Carvalho, do Geopark Naturtejo, João Caninas, da Associação de Estudos do Alto Tejo, Sara Canotilho, Maria do Céu Martins e João Pedro Gonçalves.

A sessão terminou com uma conferência proferida por Diamantino Ínsua Pereira, do Departamento de Ciências da Terra da Universidade do Minho, o qual centrou a sua apresentação na classificação de diferentes geossítios, à escala nacional e sua integração num inventário dinâmico onde se inclui, na categoria de relevo e drenagem fluvial no Maciço Ibérico Português, os “meandros do rio Zêzere”.

Cabrito Estonado e Maranhão

Festival com passeio

A quarta edição do Festival Gastronómico do Cabrito Estonado e do Maranhão decorrerá em Oleiros nos dias 31 de março, 1, 7 e 8 de abril. O Festival tem oito restaurantes aderentes, a saber: Casa Peixoto, Encosta do Sol (Orvalho), Ideal, Maria Pinha, O Carreiro, Prontinho, Regional e Slide (Ponte de Cambas).

Associado ao Festival surgem várias atividades, das quais se destaca o Passeio Pedestre Rota do Cabrito, promovido pela associação Pinhal Total realiza, no próximo dia 1 de abril o seu 5.º passeio pedêstre, este



Durante quatro dias o cabrito será rei em Oleiros

ano com o nome "Rota do Cabrito".

O Festival surge também

associado à Semana Santa, pelo que constitui uma boa oportunidade para se visitar

o concelho de Oleiros, o qual tem uma grande tradição na promoção daquela quadra.

Geopark Naturtejo com selo da UNESCO por mais 4 anos



Diploma entregue na Conferência Mundial de Geoparques realizada no Japão

O Geopark Naturtejo, representado pelo seu coordenador científico o geólogo Carlos Neto de Carvalho, recebeu das mãos do responsável da UNESCO o diploma que revalida a sua inclusão na lista de 88 geoparques actualmente espalhados por 27 países. A entrega do diploma que certifica o Geopark Naturtejo no período 2012-2015 decorreu durante a 5ª Conferência Mundial de Geoparques realizada na cidade de Shimabara, em pleno Geoparque do Vulcão Unzen, no sul do Japão. De recordar que o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, constituído pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, foi inscrito na Lista da UNESCO em 2006, pelo seu património geológico de excepcional valor, de que se destacam os Fósseis de Penha Garcia, o Monumento Natural das Portas de Ródão, o Geomonumento das Portas de Almourão, todo o vale da Fraga da Água d'Alta no Orvalho, a mina de ouro romana do Conhal do Arneiro ou os meandros do Rio Zêzere, entre outros geossítios que fazem parte do Inventário do Geopark Naturtejo. De então para cá, a Naturtejo, EIM, entidade gestora do Geopark Naturtejo em estreita coordenação com os municípios, já enfrentou dois processos de avaliação por especialistas da UNESCO e da Rede Global de Geoparques, que culminaram com a revalidação do estatuto conferido por esta organização das Nações UNIDAS. Com uma

organização exemplar, o estádio de Shimabara recebeu mais de 600 delegados oriundos de 31 países para discutir o tema principal "Património da Terra e Desenvolvimento Sustentável". O Geopark Naturtejo, através do geólogo Carlos Neto de Carvalho, conjuntamente com Hiroko Kageyama, presidente de uma associação internacional de beneficência, apresentou o projecto "Terra.Cittá" de apoio às vítimas do desastre nuclear de Fukushima ocorrido em Março do ano passado. Este projecto de cooperação internacional, que envolve o Município de Idanha-a-Nova e o Instituto Politécnico de Castelo Branco, irá promover a instalação de famílias de agricultores japoneses na Várzea, fomentando a produção e exportação de produtos que actualmente não podem ser produzidos na região de Tohoku por contaminação radioactiva dos solos. Os resultados deste projecto de solidariedade reverterão para a reabilitação das áreas destruídas e para a mitigação do sofrimento que atingiu esta região do Japão, prestando particular atenção às crianças e jovens, que já este verão participarão num campo de férias em Idanha-a-Nova.

Em Portugal existem actualmente dois geoparques inscritos na Rede Global de Geoparques, desenvolvendo-se no presente a candidatura da Região Autónoma dos Açores e do Município de Macedo de Cavaleiros. O mais recente projecto de geoparque para Portugal fez-se representar no Japão pelo Presidente da Câmara de Macedo de Cavaleiros, Beraldino Pinto, e pelo Deputado do Governo Adão Silva.

Como resultado do trabalho realizado na V Conferência Global de Geoparques da UNESCO foi formalizada a "Declaração de Unzen" que aponta como directrizes a consulta da UNESCO aos seus Estados Membros para incrementar a cooperação entre a UNESCO e a Rede Global de Geoparques e a análise do estabelecimento já no próximo ano de um Programa ou Iniciativa UNESCO para geoparques, à semelhança do que já acontece para os Sítios Património da Humanidade e para as Reservas da Biosfera

Oleiros

Festival da Paisagem mostra geomonumentos

O Festival da Paisagem no Geopark Naturtejo, integrado na Semana Europeia dos Geoparques, decorre este ano de 19 de maio a 24 de junho. Nesta edição é dada particular atenção a uma das paisagens menos conhecidas deste território: os espaços mineiros, da Idade do Ferro à década de sessenta do séc. XX. Vários eventos destacam a importância da geodiversidade e dos recursos minerais da região para a construção das sociedades ao longo dos tempos. Assim, em Oleiros, no dia 2 de junho é inaugurada uma exposição original no Posto de Turismo de Oleiros sobre o património geomineiro do concelho, à qual se associa a apresentação de um trabalho de investigação sobre as Minas das Fragas do Cavalo, in-

cluindo o documentário "Ouro Negro": a outra face. Aproveitando esta exposição e no âmbito dos programas educativos para escolas, decorre a 5 e 12 de junho a atividade "Os mais novos voltam aos tempos do Volfrâmio", destinada aos alunos das Escolas Básicas do Concelho e na qual vão ser realizados workshops sob o tema das minas e dos minerais.

No que se refere ao pedestria-nismo, a 26 de maio dá-se uma das maiores concentrações regionais, a espantosa GEORota do Orvalho, sempre com muitas surpresas. Já a 3 de junho, tem lugar o VI "Trilhos do Estreito", por terras onde futuramente será implementado o primeiro International Apalachian Trail ibérico.

Documentário estreia dia 2 de junho

Ouro negro em Oleiros



A autarquia organiza uma visita às antigas minas

O documentário “Ouro Negro: a outra face” vai ser apresentado dia 2 de junho, pela 19H00, no auditório da Casa da Cultura de Oleiros. A iniciativa surge integrada no Festival da Paisagem Oleiros 2012.

O documentário produzido pela Naturtejo, com o apoio da Câmara de Oleiros, foi totalmente filmado no concelho de Oleiros e teve a participação de intervenientes locais. O filme realça a exploração de volfrâmio no concelho, mais precisamente, nas Minas das Fragas do Cavallo.

As Minas do Cavallo foram registadas a 28 de Abril de 1910, sendo que duas concessões existentes, Fragas n.º 1 e Fragas n.º 2, funcionaram no seu apogeu até 1920, cruzando-se a sua história com a das grandes Minas da Panasqueira. Nessa época, a atividade foi suspensa por falta de trabalhadores, baixa cotação do volfrâmio e consequente baixa procura.

O documentário surge como um regresso ao passado, mas também como mais um contributo para a história do concelho.

Para além do documentário, a autarquia tem agendada,

para o dia 17 de junho, uma visita temática às minas das Fragas do Cavallo. Com uma duração prevista de 3 horas, esta será uma oportunidade única de visitar o local, acompanhado de especialistas das mais variadas áreas e de alguns dos intervenientes que viveram os tempos da exploração de Volfrâmio no concelho de Oleiros. A participação nesta atividade é gratuita e a Câmara Municipal disponibiliza transporte até ao local.

A partida está prevista para as 10 horas, em frente à Câmara Municipal de Oleiros e os interessados em

participar deverão proceder à sua inscrição no Posto de Turismo de Oleiros ou pelo telefone 272 681 008.

Entretanto, a autarquia de Oleiros tem patente de 2 a 30 de junho, no Posto de Turismo de Oleiros, a exposição “Património Geomineiro de Oleiros, numa produção conjunta o Geopark Naturtejo. Esta mostra pretende divulgar a atividade mineira no concelho, a qual se centralizou em Álvaro (exploração de Estanho), Borrhalhal (exploração de Cobre) e Fragas do Cavallo (exploração de Volfrâmio).

JC/IM

Oleiros - «Festival da Paisagem» dedicado ao património geomineiro

O festival, no âmbito da Semana Europeia de Geoparques, vai decorrer na vila de Oleiros de 26 de Maio a 17 de Junho, sendo que algumas iniciativas abrangem também o concelho vizinho de Proença-a-Nova. O tema central da edição de 2012 é o «Património Geomineiro de Oleiros». Exposições, documentários, visitas temáticas e passeios pedestres são algumas das actividades previstas.

Café Portugal | quinta-feira, 10 de Maio de 2012

Em 2012 o certame dará particular importância aos espaços mineiros da região abarcada pelo Geopark Naturtejo e que vão da Idade do Ferro (que começa na Europa em 1200 a.C.), até à década de 70 do séc. XX.

Neste âmbito, irá decorrer, a 17 de Junho, uma visita temática às minas de volfrâmio das Fragas do Cavalo, registadas a 28 de Abril de 1910, e situadas no concelho de Oleiros.

O «Festival da Paisagem» inicia-se com o «Festival da Cereja de Montes da Senhora», a 19 e 20 de Maio, uma feira de sabores e festa de sons, no concelho de Proença-a-Nova.

Destaque, a 2 de Junho, para a exibição do documentário «Ouro negro: a outra face», filmado em Oleiros e que espelha a actividade mineira da região.

Estará igualmente patente, no Posto de Turismo de Oleiros, a exposição «Património Geomineiro e Oleiros», de 2 a 30 de Junho.

Entretanto, a 26 de Maio realiza-se a 7.ª GeoRota do Orvalho e o Centro de Ciência Viva de Proença-a-Nova organiza a «Rota da Biodiversidade em BTT». Já a 3 de Junho, o dia irá ser dedicado ao 6.º Passeio pedestre «Trilhos do Estreito».

Mas há também actividades a pensar nos mais novos e nas escolas da região. A 6 de Junho realiza-se uma visita entre o Centro de Ciência Viva da Floresta e o geomonumento das Portas de Almourão (ambos em Proença-a-Nova) e, entre 7 e 9 de Junho, irá realizar-se a iniciativa «3 dias a aprender no Geopark», onde os estudantes podem percorrer inúmeros trilhos pedestres em contacto constante com a Natureza.

O «Festival da Paisagem» realiza-se no âmbito da Semana Europeia de Geoparques, que vai decorrer em simultâneo nos 50 geoparques da Europa e é organizado pela Câmara de Oleiros e pelo Geopark Naturtejo.

O Geopark Naturtejo é composto pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão e está integrado na Rede Mundial de Geoparques, criada em 2004 pela UNESCO e à qual aderiu em 2006.

Local: Oleiros e Proença-a-Nova

Horários:

Links: Programa

Contactos: Telef: 272 680 130

E-mail: geral@cm-oleiros.pt

Observações

34

Curtir

34 pessoas curtiram isso.

Share



Pesquisar no site...

Subir

Todas as Categorias

Recorra ao nosso motor de busca e encontre mais rapidamente a notícia que procura.



DIÁRIO DIGITAL
Castelo Branco

ESTE ESPAÇO
PODE SER SEU

www.diariodigitalcastelobranco.com

Região País Europa Mundo Economia Educação Cultura Desporto

Região

Geopark Naturtejo: Espaços mineiros são tema do Festival da Paisagem
Diário Digital Castelo Branco/Lusa | 2012-05-09 15:43:00



Os espaços mineiros são este ano o tema central do Festival da Paisagem 2012, que se realiza no território do Geopark Naturtejo, entre o próximo sábado, 12 de maio, e 24 de junho.

Diversas festas tradicionais – a par com novas iniciativas - compõem este ano o cartaz do festival, que destaca visitas e exposições sobre espaços mineiros do território, da Idade do Ferro à década de 1960.

As atividades destacam ainda a importância atual da exploração dos granitos de Alpalhão e de Alcains.

No dia 02 de junho é inaugurada uma exposição no Posto de Turismo de Oleiros sobre o património geomineiro do concelho, à qual se associa a apresentação de um trabalho de investigação sobre as Minas das Fragas do Cavallo, incluindo o documentário "Ouro Negro: a outra face".

A exposição em Oleiros e outra patente no Centro Cultural de Idanha-a-Nova, intitulada "Quando a gente andava ao Menério", vão servir para promover atividades pedagógicas com escolas da região.

Além da temática mineira, o cartaz abraça o Festival da Cereja de Montes da Senhora, em Proença-a-Nova, no próximo sábado, enquanto para dia 26 de maio estão agendados a concentração de pedestrianismo GEOrota do Orvalho e o III Festival das Flores da Aldeia de Santa Margarida, Idanha-a-Nova.

O Festival da Paisagem integra a Semana Europeia de Geoparques 2012, que vai decorrer em simultâneo nos 50 geoparques da Europa.

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional é composto pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Está integrado na Rede Mundial de Geoparques, criada em 2004 pela UNESCO e à qual aderiu no ano de 2006.

Tem por objetivo valorizar os locais "que agem como testemunhos chave da História da Terra, fomentando o emprego e promovendo o desenvolvimento económico regional".

« voltar

Partilhar:

Região

Geopark Naturtejo: Espaços mineiros são tema do Festival da Paisagem

Fundão: Peraboa promove colheita da Cereja durante o aniversário do Museu do Queijo.

Idanha-a-Nova: Escola Superior de Gestão promove Encontro com Chefs de Cozinha

Castelo Branco: Escola Superior de Tecnologia promove 2ª edição da Feira de Emprego

Castelo Branco: Escola Amato Lusitano chega às bodas de ouro

País

"Chegou momento da verdade para PSD e CDS mostrarem se estão do lado do crescimento"

Fundações: Avaliação pronta em junho para avaliação política - Hélder Rosalino

SCUT: Passos Coelho diz que a sociedade civil tem capacidade de tomar as iniciativas que entender

Pacheco Pereira: História política contemporânea "mora" na casa da Marmeleira

Pingo Doce: Investigação da ASAE concluída até ao início da próxima semana - inspetor-geral

Publicidade

Curso Electromecânico

Define o teu futuro profissional. Aposta num Curso Industrial Já!

www.MasterD.pt/CursoElectromecanico

Anúncios Google

Europa

Cimeira Ibérica: Governos de Passos e Rajoy reúnem-se hoje com crise, transportes e energia na agenda

França: Hollande reúne-se com Merkel um dia depois da tomada de posse

Mundo

Carolina do Norte aprova proibição de casamento homossexual

Surf: Praia do Norte (Nazaré) premiada com o "oscar" de Maior Onda do Ano

Noticias

Últimas	Mais Lidas
Região Geopark Naturtejo: Espaços mineiros são tema do Festival da Paisagem	
Região Fundão: Peraboa promove colheita da Cereja durante o aniversário do Museu do Queijo.	
Região Idanha-a-Nova: Escola Superior de Gestão promove Encontro com Chefs de Cozinha	
Região Castelo Branco: Escola Superior de Tecnologia promove 2ª edição da Feira de Emprego	
Desporto Golfe: Manuel Agrellos reeleito presidente da FPG em eleições concorridas	

Meteorologia

24°C

Amanhã

Min: 14°C

Máx: 26°C

Min: 16°C

Max: 31°C

Publicidade

DIÁRIO DIGITAL
Castelo Branco
www.diariodigitalcastelobranco.pt

Questionário

Novo Código do Trabalho. Concorda com a atual alteração que, segundo o governo, pretende centrar atenções nos trabalhadores e não no posto de trabalho?

- SIM
- NÃO
- É-ME INDIFERENTE
- NÃO SEI

Votar Resultados

França: François Hollande toma posse a 15 de maio - Eliseu

Grécia: Partidos que formam Governo de coligação perdem maioria no Parlamento

França: François Hollande eleito com 51,67% - resultados oficiais

Pintura: "O Grito" de Munch arrematado por recorde mundial de 119,9 milhões de dólares

Gastronomia: Entrada de restaurante português para os 50 Melhores do Mundo

Milionário pediu a empresa chinesa para construir nova versão do Titanic

Economia

Ferriados: Redução é "regresso ao feudalismo" para "reduzir rendimentos dos trabalhadores" - líder da CGTP

Banca: Administração do BCP propõe redução do capital social para metade

"Estamos confiantes sobre a evolução orçamental de Portugal" - Nuno Amado

Construção: Empresários reúnem-se hoje para defender medidas de exceção para o setor

Ouro: Duas novas lojas abriram por dia no 1.º trimestre deste ano

Cultura

Vila de Rei: "A História da Bela Serrana" em exposição no Museu Municipal

Castelo Branco: As mulheres na República apresentadas em livros infantis

Castelo Branco: Ana H. del Amo em exposição

Castelo Branco: Dryads Duo apresenta-se hoje à noite no conservatório Regional

Castelo Branco: "Sonho Republicano" apresentado em livro 5a-Feira na Biblioteca Municipal

Educação

Educação: Mais de cem mil alunos fazem hoje provas de aferição de Língua Portuguesa

Castelo Branco: Agrupamento de Escolas em grande destaque e alunos vencem batalha do conhecimento

UBI: Faculdade investiga causas genéticas da Diabetes

Castelo Branco: Alunos de moral assinalaram dia da mãe no Lugar dos Afetos

UBI vai abrir parque tecnológico na área da saúde e medicina até final do ano

Desporto

Golfe: Manuel Agrellos reeleito presidente da FPG em eleições concorridas

Judo : Atletas albacastrenses trazem medalhas de Ouro e Prata do Campeonato Nacional

Sporting da Covilhã e Belenenses empatam sem golos

Benfica e Castelo Branco vence Pombal e está quase na 2ª divisão

Sporting da Covilhã - Nascimento confia na "raça e espírito de sacrifício" de um plantel muito desfalcado

Publicidade



Passatempo



Publicidade

Psyllium 400g

Fibras solúveis não calóricas. Excelente relação qualidade-preço!
www.Super-Smart.eu

Álbum Digital Hofmann

Descarrega o Programa e Desenha teu Álbum Digital com Grande Qualidade!
AlbumDigital.com/Album-Digital

Anúncios Google

Agenda

Maio 2012						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Sem agendamentos para o dia 09-05-2012

Publicidade

Newsletter

Subscreva à nossa newsletter, insira o seu nome e email no formulário.

O seu nome

O seu e-mail

Subscrever Desistir

Enviar